



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO ESCOLAR

Ano letivo 2024-2025

“Sem a curiosidade que me move, que me inquieta,
que me insere na busca, não aprendo nem ensino.”

PAULO FREIRE

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR	2
1. RESULTADOS ACADÉMICOS	
1.1. Resultados internos do ensino básico.....	3
1.2. Resultados internos do ensino secundário.....	8
1.3. Resultados da avaliação externa – Provas finais do 9º ano e exames nacionais.....	12
1.4. Abandono escolar	13
1.5. Resultados sociais	13
1.6. Relação com a comunidade	15
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	
2.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos	15
2.2. Oferta educativa e gestão curricular	17
2.3. Ensino, aprendizagem e avaliação	21
2.4. Avaliação das aprendizagens	22
2.5. Recursos educativos	23
2.6. Envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar	24
2.7. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	25
3. LIDERANÇA E GESTÃO	
3.1. Visão e estratégia	26
3.2. Liderança	26
3.3. Gestão e participação democrática	28
4. AUTOAVALIAÇÃO	
4.1. Desenvolvimento	30
4.2. Consistência e impacto das práticas.....	31
5. CONCLUSÃO	
5.1. Análise Swot do Agrupamento	32
5.2. Síntese final	34
ANEXOS	35
FONTES	38

INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei n.º 31/2002 de 20 de dezembro, a autoavaliação tem caráter obrigatório, desenvolve-se em continuidade e tem, entre outros, o objetivo de promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo.

O relatório de autoavaliação, constitui “(...) o documento que procede à identificação do grau de concretização dos objetivos fixados no Projeto Educativo.”, conforme o inscrito no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

O presente relatório pretende dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação no ano letivo 2024/2025. Tem como objetivos aumentar a confiança no trabalho que se desenvolve no Agrupamento de Escolas de Pinhel, enquanto instituição educativa e obter o reconhecimento de que a autoavaliação constitui um contributo maior na construção do Projeto Educativo, no planeamento das aprendizagens, na fundamentação da decisão, na cooperação, na eficácia das práticas pedagógicas, ou seja, na melhoria dos processos de educação e formação. Dando cumprimento ao descrito no artigo 6.º da Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, os domínios da avaliação contemplados neste relatório coincidem com as áreas de intervenção do Projeto Educativo:

- Resultados (Académicos e Sociais);
- Prestação do Serviço Educativo;
- Liderança e Gestão;
- Autoavaliação.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ESCOLAR

No ano letivo 2024/2025 frequentaram o Agrupamento de Escolas de Pinhel 728 crianças e alunos, distribuídos pelos seguintes níveis de ensino:

- Ensino pré-escolar: 109 crianças;
- 1º ciclo: 195 alunos;
- 2º ciclo: 101 alunos;
- 3º ciclo: 150 alunos;
- Ensino secundário: 116 alunos;
- Ensino profissional: 57 alunos.

As habilitações dos pais/encarregados de educação são, maioritariamente, ao nível do ensino básico e secundário, embora nos últimos anos tenha aumentado o número de pais com habilitações superiores.

Ao nível do pessoal docente, exerceram funções no Agrupamento 08 educadoras e 116 professores dos 1º, 2º e 3º ciclos e ensino secundário.

No que respeita ao pessoal não docente, exerceram funções no Agrupamento 05 Assistentes operacionais no Jardim de Infância; 06 assistentes operacionais no 1º ciclo; 24 assistentes operacionais nos 2º e 3º ciclos e ensino secundário e 09 funcionários dos serviços administrativos. Colaboraram, ainda, com o Agrupamento: uma terapeuta da fala, uma psicóloga dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), uma psicóloga clínica da PsicoFoz, uma educadora social, um fisioterapeuta e um psicomotricista (Cf. dados dos serviços administrativos).

1. RESULTADOS ACADÉMICOS

1.1. Resultados internos do ensino básico

ENSINO PRÉ-ESCOLAR

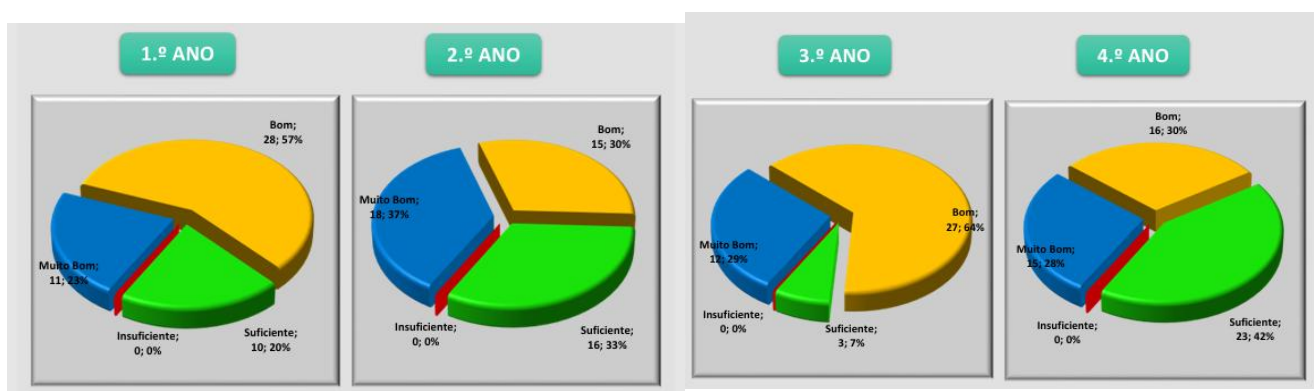
De acordo com a avaliação feita pelas educadoras, as 109 crianças do ensino pré-escolar adquiriram as competências previstas nas Orientações Curriculares e os objetivos foram atingidos.

O trabalho colaborativo foi uma constante ao longo de todo o ano letivo, refletindo-se de forma positiva no ambiente de trabalho e nos resultados obtidos. O projeto de "Estimulação Fonológica, Percepção auditiva e Fala" teve continuidade e permitiu atuar de forma preventiva na área da linguagem, favorecendo um melhor desempenho dos alunos no percurso escolar. Este projeto tem-se revelado muito estimulante, e necessário, dado o número de crianças que apresentam distúrbios da fala e da linguagem oral.

A relação escola/família foi privilegiada. Os pais estiveram atentos ao dia a dia dos seus educandos e colaboraram com a instituição, sempre que solicitados.

Relativamente às crianças abrangidas pelo Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de junho beneficiaram das medidas ao abrigo do mesmo decreto. Há também crianças acompanhadas pelo SNIPI. No total são quatro crianças.

1º CICLO



O total de alunos a frequentar o 1.º Ciclo foi de 195, distribuídos pelos quatro anos de escolaridade: 49 (25,1%) no 1.º ano, 49 (25,1%) no 2.º, 43 (22,1%) no 3.º e 54 (27,7%) no 4.º ano.

Neste ciclo de ensino, houve 39 alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (Medidas Seletivas, Adicionais e Universais,,) representando 20%. Esses alunos estiveram repartidos da

seguinte forma: 2 (5,1%) no primeiro ano, 16 (41%) no segundo, 4 (10,3%) no terceiro e 17 (43,6%) no quarto ano. Do total de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, 22 (56%) têm Medidas Seletivas, 1 (3%) Medidas Adicionais e 16 (41%) Medidas Universais.

Os níveis **Bom e Muito Bom juntos predominam em todas as disciplinas**. Verificamos a existência de negativas nas disciplinas de Português - 2% (4 alunos), Matemática - 4% (7 alunos) e Inglês - 4% (4 alunos). A percentagem de alunos com níveis iguais, ou superiores a Bom é de 65% a Português e 61% a Matemática.

Neste ciclo de ensino não houve retenções, tendo todos os alunos transitado ou sido aprovados. As planificações foram cumpridas dentro da normalidade.

2º CICLO

5º Ano

Análise estatística das turmas

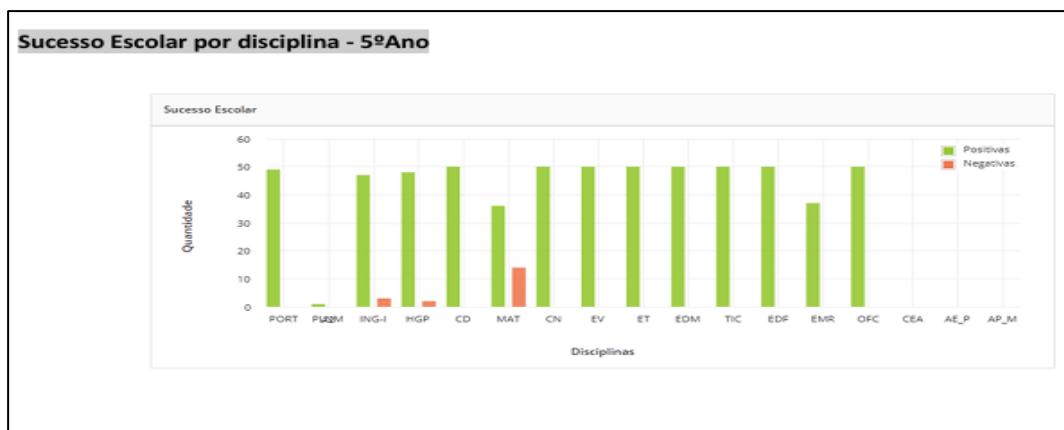
Média – 5ªA			Média – 5ªB			Média – 5ªC			Média/Ano		
1ºP -	2ºP -	3º P -	1ºP -	2ºP -	3º P -	1ºP -	2ºP -	3º P -	1ºP -	2ºP -	3ºP -
3,71	3,90↑	3,93↑	3,56	3,65↑	3,81↑	3,78	3,85↑	4,16↑	3,66	3,77↑	3,96↑

Número de alunos com 3 ou mais níveis inferiores de 3

	1º Período	2º Período	3º Período
5ªA	1 em 15	1 em 15	1 em 17
5ªB	1 em 17	0 em 17	0 em 17
5ªC	0 em 15	1 em 14	0 em 15
5º Ano	2 em 47 – 4,26%	2 em 46 – 4,35%	1 em 49

Média por disciplina - 3º Período

	Port	Ing	Mat	HGP	CN	EV	EM	EF	ET	CD	EMR	OC	TIC	PLNM
Média/Ano	3,65	3,67	3,31	3,71	4,10	3,98	4,04	4,04	4,04	4,16	4,22	4,24	4,39	3,00



6º Ano

Análise estatística das turmas

Média – 6ºA			Média – 6ºB			Média – 6ºC			Média/Ano		
1ºP-	2ºP-	3ºP-	1ºP-	2ºP-	3ºP-	1ºP-	2ºP-	3ºP-	1ºP-	2ºP-	3ºP-
3,85	3,84↓	4,03↑	3,62	3,55↓	3,67↑	3,41	3,47↑	3,59↑	3,63	3,63=	3,78↑

Número de alunos em risco de progressão (classificação inferior a nível 3, nas disciplinas de Português ou PLNLM e de Matemática/ classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas)

	1º Período	2º Período	3º Período
6ºA	2 (Port e Mat) em 18 – 11%	1 (3 neg) em 19 – 5,26%	Todos os alunos do 6.º ano obtiveram aproveitamento, à exceção de um aluno do 6.ºB, cujo insucesso esteve relacionado com questões de assiduidade.
6ºB	2 (3 neg) em 16 – 12,5%	1 (3 neg) em 15 – 6,67%	
6ºC	4(1- 3 neg + 3 com Port e Mat) em 16 – 25%	2 (1 -3 neg + 1 com Port e Mat) em 16 – 12,5%	
6º Ano	8 em 50 – 16%	4 em 50 – 8%	

Média por disciplina - 3º Período

	Port	Ing	Mat	HGP	CN	EV	EM	EF	ET	CD	EMR	OC	TIC
Média/Ano	3,31	3,56	3,48	3,81	4,00	3,63	3,88	4,06	3,75	3,96	4,33	3,47	4,12

Sucesso Escolar por disciplina - 6ºAno



No 5º ano, a disciplina de TIC regista a média mais alta (4,39), seguindo-se Oferta Complementar (4,24). As disciplinas com desempenhos mais baixos são Matemática (3,31) e Português (3,65). Importa salientar que nenhuma disciplina regista uma taxa de insucesso superior a 25%. Todas as turmas do 5º ano evidenciaram uma subida na média, relativamente aos resultados dos períodos transatos.

No 6º ano, as disciplinas de TIC (4,12) e Educação Física (4,06) destacam-se pelas médias mais elevadas. A disciplina de Português apresenta a média mais baixa (3,31), seguida da disciplina de Oferta Complementar (3,47). É de registar que nenhuma disciplina regista uma taxa de insucesso superior a 25%. Todas as turmas registaram uma melhoria na média relativamente ao período anterior.

Analisando o desempenho das turmas do 2º Ciclo, destaca-se o 5ºC como a turma com a média mais elevada (4,16), contrastando com o 6ºC, que regista a média mais baixa (3,59). Dos 101 alunos do 2.º Ciclo, todos obtiveram aproveitamento, à exceção de um aluno do 6.ºB, cujo insucesso esteve relacionado com questões de assiduidade.

Dos 101 alunos, 30 beneficiaram de medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de junho, o que corresponde a uma percentagem de aproximadamente 29,7%. Relativamente aos 8 alunos abrangidos por medidas universais verifica-se que apenas um aluno transitou com três níveis inferiores a três, todos os outros obtiveram resultados satisfatórios. No que diz respeito aos 22 alunos abrangidos por medidas seletivas, no mesmo enquadramento legal, todos obtiveram aproveitamento.

3º CICLO

7º Ano

Análise estatística das turmas

Média – 7ºA			Média – 7ºB			Média/Ano		
1ºP- 3,50	2ºP- 3,55↑	3ºP- 3,83↑	1ºP- 3,55	2ºP- 3,68↑	3ºP- 3,88↑	1ºP- 3,54	2ºP- 3,62↑	3ºP- 3,86↑

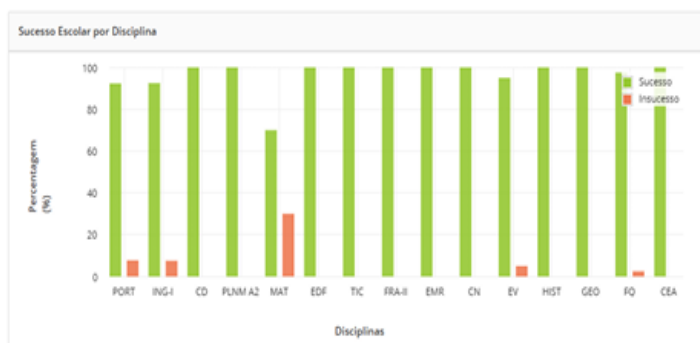
Número de alunos com 3 ou mais níveis inferiores de 3

	1º Período	2º Período	3º Período
7ºA	1 em 18 – 5,56%	1 em 18 – 5,56%	0 em 19
7ºB	5 em 20 – 25%	3 em 21 – 14,29%	0 em 21
7º Ano	6 em 38 – 15,79%	4 em 39 – 10,26%	0 em 40

Média por disciplina - 3º Período

	Port	Ing	Fran	Hist	Geo	Mat	CN	FQ	EV	EF	CD	EMRC	CEA	TIC	PLNM
Média/Ano	3,54	3,40	3,70	3,75	3,95	3,15	3,75	3,68	3,98	3,95	4,60	4,27	4,05	4,53	3,00

Sucesso Escolar por disciplina - 7ºAno



8º Ano

Análise estatística das turmas

Média – 8ºA			Média – 8ºB			Média – 8ºC			Média/Ano		
1º P- 3,60	2ºP- 3,65↑	3ºP- 3,91↑	1º P- 3,53	2ºP- 3,67↑	3ºP- 3,90↑	1º P- 3,09	2ºP- 3,14↑	3ºP- 3,34↑	1º P- 3,44	2ºP- 3,53↑	3ºP- 3,76↑

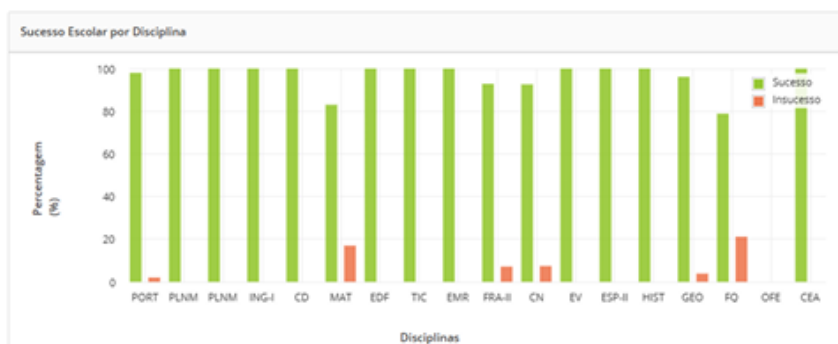
Número de alunos com 3 ou mais níveis inferiores de 3

	1º Período	2º Período	3º Período
8ºA	3 em 21 – 14,29%	2 em 21 – 9,52%	0 em 21
8ºB	1em 19 – 5,26%	2 em 19 – 10,53%	1 em 19
8ºC	4 em 15 – 26,67%	4 em 15 – 26,67%	3 em 15
8º Ano	8 em 55 – 14,55%	8 em 55 – 14,55%	4 em 55

Média por disciplina - 3º Período

	Port	Ing	Esp	Fran	Hist	Geo	Mat	CN	FQ	EV	EF	CD	EMRC	PLNM	CEA	TIC
Média	3,66	3,92	4,23	3,14	3,53	3,46	3,06	3,63	3,19	3,84	3,82	4,26	4,19	3,50	4,17	4,11

Sucesso Escolar por disciplina – 8º Ano



9º Ano

Análise estatística das turmas

Média – 9ºA			Média – 9ºB			Média – 9ºC			Média/Ano		
1º P-	2º P-	3º P-	1º P-	2º P-	3º P-	1º P-	2º P-	3º P-	1º P-	2º P-	3º P-
3,53	3,68↑	3,88↑	3,42	3,55↑	3,76↑	3,34	3,30↓	3,54↑	3,44	3,52↑	3,75↑

Número de alunos em risco de progressão (classificação inferior a nível 3, nas disciplinas de Português ou PLNM e de Matemática/ classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas)

	1º Período	2º Período	3º Período
9ºA	5 (2 com 2 neg e 3 com 3 ou +) em 19 – 26,32%	4 (2 com 2 neg e 3 com 3 ou +) em 19 – 21,05%	Todos os alunos foram admitidos a Exame numa situação globalmente confortável, à exceção de 1, do 9ºB, que apresenta 4 níveis inferiores a 3.
9ºB	7 (todos com 3 ou + neg) em 19 – 36,84%	5 (1 com 2 neg e 4 com 3 ou +) em 19 – 26,32%	
9ºC	4 (1 com 2 neg e 3 com 3 ou +) em 17 – 23,53%	8 (3 com 2 neg e 5 com 3 ou +) em 17 – 47,06%	
9º Ano	16 em 55 – 29,09%	17 em 55 – 30,91%	

Média por disciplina - 3º Período

	Port	Ing	Esp	Fran	Hist	Geo	Mat	CN	FQ	EV	CEA	TIC	EF	CD	EMRC	PLNM
Média	3,43	3,72	3,70	3,42	3,51	4,02	2,70	3,76	3,42	3,98	3,85	4,20	3,87	4,55	4,00	4,00

Sucesso Escolar por disciplina – 9º Ano



No 7.º ano, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento apresenta a média mais elevada (4,60), seguida de TIC (4,53). Por outro lado, as médias mais baixas registam-se em Matemática (3,15) e Inglês (3,40). Destaca-se, ainda, a taxa de insucesso em Matemática, que atinge 30%. Todas as turmas evidenciaram melhorias nas médias face aos períodos anteriores.

No 8.º ano, as disciplinas com melhor desempenho são Cidadania e Desenvolvimento (4,26) e Espanhol (4,23). Em sentido oposto, Matemática (3,06) e Francês (3,14) apresentam os resultados menos favoráveis. Nenhuma disciplina regista uma taxa de insucesso superior a 25%. À semelhança do 7.º ano, todas as turmas evidenciaram evolução face ao período anterior.

No 9.º ano, destacam-se as médias de Cidadania e Desenvolvimento (4,55) e TIC (4,20). As disciplinas com resultados menos favoráveis são Matemática (2,70) e Físico-Química e Francês (ambas com 3,42). A taxa de insucesso em Matemática atinge 45,28%, ainda assim inferior ao registado nos períodos anteriores. Também neste ano de escolaridade, todas as turmas registaram uma melhoria nas médias globais.

No que respeita à análise global das turmas do 3.º ciclo, destaca-se o desempenho do 8ºA, com a média mais elevada (3,91). Em sentido oposto, a média mais baixa regista-se no 8.ºC (3,34).

Dos 150 alunos, 65 beneficiam de medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de junho, o que corresponde a uma percentagem de aproximadamente 43,3%. Relativamente aos 21 alunos abrangidos por medidas universais constata-se que, em termos de avaliação interna, todos obtiveram aproveitamento e dos 44 alunos abrangidos por medidas seletivas/adicionais todos transitaram nos 7º e 8º anos. No 9º ano, apenas um aluno não ficou aprovado.

1.2. Resultados Internos do ensino secundário

10ºA

Distribuição das classificações em função das disciplinas

DISC. CLASS.	PORT	ING-I	ESP-II	ESP-III	FIL	EDF	MAT-A	FQ-A	BIO-GEO	GD-A	GEOG	TOTAL
6								1				1
7												0
8							1					1
9					1		2					3
10	1							1				2
11	2				1			4				7
12	1				2				1			4
13		2			2			1	1		2	8
14	2	1	1		1			3				8
15	1				2		4	1	3			11
16	4	1	1		4	1	2	2	2	1		18
17	1		1		1	6	2	1			1	13
18	1	5	1	1	3	3	2		4		1	21
19	4	2				4	2		1			13
20		1				3	2			2		8
MÉDIA	15	17	16	18	15	18	16	13	16	19	15	15,79

Na turma do 10º A, as disciplinas com média mais elevada foram Geometria Descritiva A (com média de 19 valores), Espanhol III e Educação Física (com média de 18 valores). A disciplina onde a média foi mais baixa foi a de Física e Química A, com 13 valores. A **média de classificações obtida pela turma foi de 15,79**

valores, sendo a média mais elevada de 19 valores e a mais baixa de 12 valores. Dos 17 alunos avaliados, 3 apresentam pelo menos uma classificação inferior a 10, o que corresponde a uma percentagem de 18%.

10º B/C

Distribuição das classificações em função da disciplina

DISC. CLASS.	PORT	ING-I	ESP-II	FIL	EDF	HIST-A	BIO-GEO	MACS	GEO-A	ESP-III	DES-A	GD-A	HCART	TOTAL
7														0
8				2										2
9	3												1	4
10	3			2		1		1		1				8
11	2	1		3		3	2							11
12	4	3	1	1		2		1	3	2			1	18
13	1		1	4		3		2	2			1	2	16
14	3	2		5				2	4		1			17
15	1	2	3	1	3	3		3		3		1	1	21
16	2		2	1	7	1		1	1		1			16
17		2	1		1					1	2	1		8
18	1			1	5	1		1			1			10
19			1		3			1	1		1	2		9
20					1					1				2
MÉDIA	12	14	15	13	17	13	11	15	14	15	17	17	12	14,18

Na turma do 10º B/C, as disciplinas com a média mais elevada foram Educação Física, Desenho A e Geometria Descritiva com média de 17 valores, e a disciplina com média mais baixa foi Biologia e Geologia, com média de 11 valores. A **média de classificações obtida pela turma foi de 14,18 valores**, sendo a média mais elevada de 18,86 valores e a média mais baixa de 11,43 valores. Dos 22 alunos da turma, 4 apresentaram pelo menos uma classificação inferior a 10, o que corresponde a uma percentagem de 18%.

11º A

Distribuição das classificações em função das disciplinas

DISC. CLASS.	PORT	ING-I	ESP-II	ESP-III	FIL	EDF	MAT-A	FQ-A	BIO-GEO	GD-A	TOTAL
6								1			1
7											0
8							3	1			4
9							1	2			3
10	1						1	2	2		6
11	3					1	2		1	1	8
12	2				4			1		1	8
13	1	1		1	2		1		2		8
14	1	1			2	1	2	1		1	9
15	1	2			2			2	1		8
16	3	1			1	2		2	1		10
17	3	4		1	1	3		4	3		19
18	3		1		2	5	5		1	2	19
19		2			4	5	2		2		15
20		3	1		2	1	1	1		1	10
MÉDIA	15	17	19	15	16	17	14	13	15	16	15,38

Na turma do 11º A, a disciplina com a média mais elevada foi a de Espanhol II, com média de 19 valores, e que a disciplina com a média mais baixa foi a de Física e Química A, com média de 13 valores. A **média de classificações obtida pela turma foi de 15,38 valores**, sendo a média mais elevada de 19,29 valores e a mais baixa de 10,57 valores. Dos 20 alunos da turma, quatro apresentam pelo menos uma classificação inferior a 10, o que corresponde a uma percentagem de 20%.

11º B/C

Distribuição das classificações em função da disciplina

DISC. CLASS.	PORT	ESP-II	DES-A	GD-A	ESP-III	ING-I	FIL	EDF	HIST-A	GEO-A	MACS	BIO-GEO	HCART	TOTAL
7														0
8														0
9												1		1
10	2								1		1	3		7
11	4			1			4		2		1	1	1	14
12	5						3		3	1		2	1	15
13	2	1			1	1	1	1		2	1	1		11
14	3	3	1		1	1	6	3	2	4				24
15	1	2	1		1	2	2	6	1	2	2	1	1	22
16	4					2	2	2	4	1	3		1	19
17	4	1				2	1	8	4	2				22
18		1	1	1	2	2	5	4	1	4			2	23
19		1	2	2			1	1		1	1			9
20			2	2		1							1	6
MÉDIA	14	15	18	18	16	16	15	16	15	16	15	11	16	15,06

Na turma 11º B/C, as disciplinas com média mais elevada foram Geometria Descritiva A e Desenho A com média de 18 valores, e a disciplina com média mais baixa foi Biologia e Geologia, com média 11 valores. **A média de classificações obtida pela turma foi de 15,06 valores**, sendo a média mais elevada de 18,86 valores e a média mais baixa de 11,29 valores. Dos 25 alunos da turma, 1 apresenta uma classificação inferior a 10, o que corresponde a uma percentagem de 4%.

12º A

Distribuição das classificações em função das disciplinas

DISC. CLASS.	PORT	EDF	MAT-A	QMC	BIO	FÍS	AI-B	PSI-B	OFMULT-B	TOTAL
7										0
8										0
9										0
10			3							3
11					1					1
12	1		1							2
13	1									1
14	1				1	1				3
15	2		2		1					5
16	2	1	2			1				6
17	3	2	1	1						7
18	2	8	3	1	2	2	2		2	22
19	1	2	1	1	1	1	2	1		10
20				1			3		1	5
MÉDIA	16	18	15	19	16	17	19	19	19	16,86

Na turma do 12º A, as disciplinas com média mais elevada foram as de Química, Aplicações Informáticas B, Psicologia B e Oficina Multimédia B com média de 19 valores, e a disciplina com média mais baixa foi Matemática A, com média de 15 valores. A **média de classificações obtida pela turma foi de 16,86 valores**, sendo a média mais elevada de 18,60 valores e a média mais baixa de 13,80 valores. Dos 13 alunos da turma, nenhum registou qualquer classificação inferior a 10.

12º B/C

Distribuição das classificações em função das disciplinas

DISC.	PORT	EDF	DES-A	HIST-A	OFART	OFMULT-B	GEO-C	PSI-B	PLNM	TOTAL
CLASS.										
7										0
8				1						1
9				1						1
10	1			1						2
11				1			1			2
12	3									3
13	1			2						3
14	2			1			1			4
15	3	1		2					1	7
16	2	3	1	1	1		3	4		15
17	3	10		1			2	1		17
18		3	2	3		2	3	3		16
19	2	2		1	2		3	2		12
20			1		1	5	2	2		11
MÉDIA	14,8	17	18	14	19	19	17	18	15	16,52

Na turma 12º B/C, as disciplinas com média mais elevada foram Oficina de Artes e Oficina Multimédia, com média de 19 valores, e que a disciplina com a média mais baixa foi História A, com média de 14 valores. A **média de classificações obtida pela turma foi de 16,52 valores**, sendo a média mais elevada de 18,8 valores e a mais baixa de 12,80 valores. Dos 19 alunos da turma, 2 apresentam uma classificação inferior a 10, o que corresponde a uma percentagem de 11%.

A análise comparativa entre as várias turmas do **ensino secundário**, em termos de **taxa de sucesso e insucesso**, permitiu elaborar a seguinte tabela:

		10º ano		
		1º Período	2º Período	3º Período
Sucesso		91,75	94,88	96,64
Insucesso		8,25	5,12	3,36
		11º ano		
		1º Período	2º Período	3º Período
Sucesso		94,35	93,79	97,21
Insucesso		5,65	6,21	2,79
		12º ano		
		1º Período	2º Período	3º Período
Sucesso		98,84	96,84	99,17
Insucesso		1,56	3,16	0,83

CURSOS PROFISSIONAIS

No final do 3º período estavam matriculados no ensino profissional 57 alunos, nos cursos Técnico de Multimédia e Técnico de Proteção Civil, a funcionar nos 10º, 11º e 12º anos.

A taxa de conclusão de módulos/UFCD foi muito elevada: 99% dos alunos estão em situação regular, o que demonstra bom acompanhamento pedagógico e assiduidade. Apenas um aluno do 11º ano não concluiu os módulos apresentados, por excesso de faltas.

Todos os alunos com aproveitamento se encontram a realizar formação em contexto de trabalho em instituições/empresas da região.

Concluindo:

- Em 863 avaliações realizadas, **apenas vinte (20) foram inferiores a 10 valores.**
- No Ensino Secundário, o ano em que se registou uma percentagem de sucesso maior foi o 12º ano (99,17%), seguindo-se o 11º ano (97,21%) e por fim o 10º ano (96,64%);
- As turmas em que se registou maior sucesso foram o 12ºA (100%), o 11ºB/C (99,26%) e o 12º B/C (98,79%);
- As turmas em que se registou maior insucesso foram o 11ºA (3,81%), o 10ºB/C (2,81%) e o 10ºA (2,15%).
- Nos cursos profissionais, 99% concluíram os módulos apresentados.
- Dos 173 alunos do ensino secundário, **43 beneficiaram de medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de junho:** 27 com medidas seletivas, 4 com medidas adicionais e 12 com medidas universais, o que corresponde a uma percentagem de 15,6%, 2,3% e 6,9%, respetivamente.

1.3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA – PROVAS FINAIS DO 9ºANO E EXAMES NACIONAIS

1.3.1. PROVAS FINAIS DO 9º ANO
















Níveis	Disciplina de Português (53 alunos)
Nível 1	01
Nível 2	20
Nível 3	24
Nível 4	07
Nível 5	01
Média Externa do Agrupamento	52,3% (2,6%)
Média Nacional	58% (2,9%)
Média Interna do Agrupamento	3,43%

Níveis	Disciplina de Matemática (53 alunos)
Nível 1	00
Nível 2	27
Nível 3	16
Nível 4	08
Nível 5	02
Média Externa do Agrupamento	51,3% (2,56%)
Média Nacional	52% (2,6%)
Média Interna do Agrupamento	2,7%

Nas provas finais do 9º ano, do ano letivo 2024/25, a média obtida pelos alunos do Agrupamento de Escolas de Pinhel está próxima da média nacional - ainda que um pouco mais baixa - quer na disciplina de

Português (52,3% para 58%), quer na disciplina de **Matemática (51,3% para 52%)**. Na globalidade, os resultados foram positivos, confirmando-se um aluno não aprovado.

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO – 1ª FASE

Disciplinas - 1ª Fase	Média Nacional de Exame	Nº de Provas Realizadas	Média da Escola no Exame
História A (623)	10,9	09	12,0 
Matemática A (635)	10,5	06	10,97 
Matemática B (735)	11,6	03	8,7 
Português (639)	12,6	30	14,84 
PLNM	13,8	01	15,0 
Inglês	14,1	05	15,3 
Francês	13,0	01	14,8 
Biologia e Geologia (702)	12,4	10	15,1 
Desenho A (706)	13,6	02	12,5 
Geometria Descritiva A (708)	8,9	08	10,2 
Filosofia (714)	10,4	03	5,93 
Física e Química A (715)	11,0	08	15,7 
Geografia A (719)	10,1	12	11,1 
História da Cultura e das Artes (724)	12,6	05	15,82 
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835)	9,2	04	12,22 

Na primeira fase dos exames nacionais do ensino secundário, em **quinze (15) disciplinas, doze (12) superaram as médias a nível nacional**. As disciplinas de Matemática B e Filosofia apresentam média inferior a 10 valores. A **média de escola dos alunos internos situa-se nos 12,68 valores**.

Da análise efetuada aos resultados dos exames nacionais na segunda fase inferiu-se que um número elevado de alunos, sobretudo nas disciplinas de Geometria Descrita A, Física ou Química, História da Cultura das Artes e Matemática A, aumentaram significativamente as suas classificações, o que se revelou na melhoria da sua média interna.

Todos os alunos candidatos à primeira fase ingressaram no ensino superior. Realçar, particularmente, os quatro alunos do ensino profissional.

PROVA ModA 2025 – 4º ANO

PORTUGUÊS					
	EB1 Pinhel	EB1 Freixedas	AGRUP Pinhel	NUT's III	Nacional
Literacia	50,7%	56,3%	51,1%	50,9%	51,4%
Compreensão de textos	54,7%	55,5%	54,7%	53,3%	53,7%
Produção de textos	42,8%	57,3%	44%	47%	47,4%

MATEMÁTICA					
	EB1 Pinhel	EB1 Freixedas	AGRUP Pinhel	NUT's III	Nacional
Literacia	50,4%	49%	50,3%	50,4%	50,9%
Raciocinar e comunicar	50,3%	49%	50,2%	51%	51,3%
Resolução de problemas	50,5%	49,5%	50,4%	49,8%	50,2%

INGLÊS					
	EB1 Pinhel	EB1 Freixedas	AGRUP Pinhel	NUT's III	Nacional
Literacia	62%	55%	61,4%	59,3%	61%
Descodificar informação	65,9%	59%	65,4%	65,3%	66,6%
Produzir enunciados escritos	51,9%	48,5%	51,6%	49,2%	50,7%
Produzir enunciados orais	53%	47%	52,5%	46,6%	47,6%

PROVA ModA 2025 – 6º ANO

PORTUGUÊS			
	AGRUP Pinhel	NUT's III	Nacional
Literacia	53,3	49,8	48,6
Compreensão de textos	56,4	52,2	51,5
Produção de textos	48,8	46,7	45,0

MATEMÁTICA	AGRUPAMENTO PINHEL	NUT's III	Nacional
	55,5	52,1	51,3
Literacia Matemática	58,6	54,7	54,0
Raciocinar e Comunicar	51,1	48,2	47,4
Resolução de Problemas			

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL	AGRUPAMENTO PINHEL	NUT's III	Nacional
	52,8	51,0	49,6
Literacia Histórico- Geográfica	50,8	50,4	49,3
Mobilizar Referentes ou Conceitos para Explicar	52,2	50,6	49,4
Analisar Fontes e Suportes para Explicar			

1.4. Abandono escolar

No ano letivo 2024/2025, não houve abandono escolar. Para tal muito contribuiu o esforço e a responsabilidade da Direção, dos educadores e restantes intervenientes educativos. O Agrupamento contou também com as atividades realizadas no Projeto "Atenta.Mente" e outras intervenções dos Serviços de Psicologia e Orientação, cujo trabalho desenvolvido contribuiu positivamente para o desenvolvimento integral dos alunos, construção da sua identidade pessoal e promoção do seu bem-estar psicossocial, minimizando os riscos de insucesso e abandono escolar.

1.5. RESULTADOS SOCIAIS

1.5.1. Participação na vida escolar

A comunidade educativa é interventiva e colaborante nas atividades escolares. Existe a figura do "Provedor do Aluno", que ouve os alunos e propõe ações de melhoria e de envolvimento dos alunos na vida escolar. A Associação de Estudantes dinamiza atividades e propõe soluções para eventuais problemas. Destaca-se, a participação no "orçamento participativo" e a realização de atos eleitorais, como a eleição da Associação de Estudantes e delegados de turma. Através de projetos de desenvolvimento transversal, como os projetos de rádio "A Voz da Escola" e o jornal escolar "O Teimoso", desenvolvidos por todos os ciclos de ensino, procura promover-se a aquisição de diversas competências de leitura e de comunicação. Também as oficinas de leitura e escrita, participação na autoavaliação, escolha de instrumentos de avaliação e metodologias de trabalho, são exemplos concretos da intervenção dos alunos na vida escolar. Os delegados de turma contribuem, com o seu exemplo, para

um bom ambiente de trabalho, ajudando a promover um clima de vivência democrática em sala de aula e ao cumprimento do Regulamento Interno. O Plano Anual de Atividades foi cumprido, tendo sido avaliadas 176 atividades, realizadas ao longo do ano (Cf. Relatório de Atividades do PAA).

A perceção dos alunos acerca da escola é muito positiva. Nos questionários de satisfação pessoal realizados, 81,2% dos alunos do 5º ao 12º ano responderam “concordo totalmente” ou “concordo” ao item “As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.”; 96,1% dos alunos do 4º ano e 76,9% dos alunos do 5º ao 12º ano concordam totalmente ou concordam com o item “Os adultos da minha escola ajudam os alunos quando precisam.”; 96,1% dos alunos do 4º ano e 84% dos alunos do 5º ao 12º ano concordam totalmente ou concordam com o item “Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.”; 86,3% dos alunos do 5º ao 12º ano está satisfeito com os espaços desportivos e de recreio; 88,2% dos alunos do 4º ano e 69,1% dos alunos do 5º ao 12º ano concordam totalmente ou concordam com o item “Agrada-me o horário de funcionamento da Biblioteca Escolar”; 92,2% dos alunos do 4º ano e 78,1% dos alunos do 5º ao 12º ano respondem “concordo totalmente” ou “concordo” ao item “Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.” (Ver Anexos).

1.5.2. Cumprimento das regras e disciplina

As estruturas pedagógicas previnem bem os comportamentos desajustados dos alunos. No ano letivo de 2024/2025, verificou-se um valor residual de participações disciplinares.

Nas respostas aos questionários online de satisfação pessoal, 71,85 dos alunos do 5º ao 12º ano respondem “concordo totalmente” ou “concordo” ao item “Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.” e 81,2% dos docentes que “As lideranças gerem bem os conflitos.”

1.5.3. Promoção da solidariedade e da cidadania

O Agrupamento promove, habitualmente, um conjunto alargado de atividades no âmbito da solidariedade e cidadania. Destacamos algumas do plano anual de atividades: visita à Biblioteca Municipal, caminhada Sem Stress, comemoração do Dia da Terra, Dia da Mãe, atividades com a Escola Segura, Dia da Europa, comemoração da Semana dos Direitos Humanos, comemoração do Dia Mundial da Língua Portuguesa. Os alunos participaram, ainda, em programas e clubes como Parlamento dos Jovens, Eco Escolas, projeto Mentorias, Atenta.Mente, Gala Solidária – a favor da Amnistia Internacional - e clube de Voluntariado, Deixa a tua Marca. Este, através dos projetos, Inventar um Natal mais feliz, Deixa-me (te) Marcar-te(me) e campanha alimentar, em parceria com o Banco Alimentar.

1.6. Relação com a comunidade

1.6.1. Valorização do sucesso dos alunos

O Agrupamento atribui, anualmente, o Prémio Pardalejo aos alunos do 2º ciclo - que reconhece o empenho dos alunos com apoios sociais - e os diplomas do Quadro de Mérito e Honra aos alunos de todos

os anos de escolaridade, que reconhece e premeia o sucesso académico. No ano letivo anterior foram, ainda, propostos alunos para o Quadro de Mérito Cívico, que promove valores de empatia, solidariedade, iniciativa, respeito, inclusão e participação democrática. Os alunos do Agrupamento participaram e conseguiram excelentes resultados em atividades e projetos realizados externamente como o Desporto Escolar e o Projeto Eco Escolas.

1.6.2. Contribuição da escola para o desenvolvimento da comunidade

Eventos como a Feira das Tradições, o Cortejo Medieval e o Dia Mundial da Criança contribuíram para o aprofundamento dos laços com a autarquia e com a comunidade. Destacaram-se, igualmente, as Marchas Populares, as festas de Natal e as festas do final de ano, que envolveram a participação dos pais e encarregados de educação e que contribuíram fortemente para a perceção, pelos diferentes elementos da comunidade educativa, do bom trabalho desenvolvido no Agrupamento. Para além destes contributos realizaram-se, ao longo do ano, várias visitas de estudo ao património e empresas locais, sendo que, com estas últimas, se estabeleceram protocolos para a realização dos estágios dos alunos dos cursos profissionais. 93,7% do pessoal não docente concorda totalmente ou concorda que “O Agrupamento contribui para o desenvolvimento da comunidade.”

2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

2.1. Desenvolvimento Pessoal e Bem-estar das Crianças e dos Alunos

As atividades programadas estiveram de acordo com as linhas orientadoras do Projeto Educativo, do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola. Uma boa parte das atividades executadas tiveram como princípio orientador a articulação curricular, processo que se tem aperfeiçoado nos últimos anos.

As atividades foram quase todas concretizadas, como mostram os relatórios finais do Plano Anual de Atividades (PAA), proporcionando aos alunos e às crianças do pré-escolar uma diversidade de iniciativas com grande impacto no seu desenvolvimento pessoal, social e sentido de pertença.

O Agrupamento de Escolas de Pinhel esforça-se pelo desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos. Valoriza a diferenciação organizativa dos espaços escolares e a melhoria dos recursos humanos e materiais para ultrapassar as dificuldades dos alunos.

O Agrupamento envolve todos os setores da comunidade educativa no reforço da implementação das medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco e proporciona aos alunos atividades físicas e de promoção da saúde que contribuam para o seu bem-estar. Exemplos:

- Colaboração entre o Agrupamento e a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pinhel;
- Colaboração entre o Agrupamento e a Escola-Segura;
- Ações de sensibilização e formação para a Cidadania e Segurança Digital, no âmbito da SeguraNet;

- Apoio psicológico, psicopedagógico e de orientação escolar e profissional, por parte do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO);
- Desporto Escolar, nas suas várias modalidades;
- Desenvolvimento de atividades de Promoção e Educação para a Saúde (PES).

2.1.1. Promoção da autonomia e da responsabilidade individual

No sentido de promover a autonomia e a responsabilidade individual, o Agrupamento proporciona aos alunos a possibilidade de desenvolverem atividades na Escola por sua iniciativa. Assim, para lá do trabalho de projeto que se tem implementado em muitas disciplinas, inclusive em Cidadania e Desenvolvimento, os alunos promoveram e/ou colaboraram nas atividades “Chuva de Estrelas” no final de cada período, “Dia dos Afetos”, “Baile de Finalistas”, “CAP AEPinhel” de futsal, e campanhas do Banco Alimentar. A participação dos alunos em clubes, projetos e atividades do Plano Anual foram, igualmente, decisivas. A disciplina de oferta complementar “O Nosso Património” e as muitas saídas de campo realizadas pelos alunos, fizeram deles pessoas mais autónomas e responsáveis.

2.1.2. Promoção da participação e do envolvimento na comunidade

O Agrupamento investe em ações que envolvem as famílias e entidades locais na vida escolar, perspetivando a inclusão e o desenvolvimento do sentimento de bem-estar nos seus alunos, como é referido nos diversos documentos apresentados no Conselho Pedagógico.

2.1.3. Promoção da assiduidade e da pontualidade

As medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco e as de orientação escolar, em que intervêm os serviços de psicologia e orientação, diretores de turma, associação de pais e parceiros locais, revelam-se positivas, sendo residuais os casos de falta de assiduidade e pontualidade.

Se no primeiro tempo do horário, o aluno não for pontual - e não houver justificação - o encarregado de educação é imediatamente informado, considerando-se uma medida muito positiva na prevenção do abandono escolar.

O Agrupamento tem vindo a tomar medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, particularmente em termos digitais e de bullying: os alunos do 1º ciclo e do 5º ano não usaram telemóveis e para o próximo ano será alargado ao 6º ano. Relativamente ao bullying, a Sra. Educadora Social, e nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento, foi realizado um trabalho profícuo sobre a temática, que culminou no “Plano Escola Sem Bullying, Escola sem violência”.

2.2. Oferta Educativa e Gestão Curricular

2.2.1. Desenvolvimento do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória

O Agrupamento tem investido na diversificação da oferta educativa:

No ensino secundário existem Cursos Profissionais: Multimédia e Proteção Civil; Cursos Científico-Humanísticos: Ciências e Tecnologias; Curso de Línguas e Humanidades; Curso de Artes Visuais, determinando

o aumento das expectativas da comunidade face à escola e aumentando a capacidade de fixação dos alunos. Aguarda-se a criação do Curso de Ciências Socioeconómicas.

Neste desenvolvimento, o Agrupamento oferece, igualmente, aos alunos áreas de inscrição facultativa para melhorarem os seus conhecimentos ou ocuparem os seus tempos livres:

No 1º ciclo os alunos beneficiaram de Apoio ao Estudo, três horas semanais nos 1º e 2º anos e uma hora semanal nos 3º e 4º anos; no 2º ciclo, Apoio ao Estudo dedicado a Português e Matemática, dois tempos semanais de 50 minutos; no 3º ciclo, Complemento à Educação Artística, dois tempos semanais (um semestre), e no ensino secundário são estabelecidos reforços de aprendizagem, sobretudo nas disciplinas de exame nacional. Todos os ciclos têm a oferta de 50 minutos semanais, por turma, para a disciplina de Educação Moral Religiosa Católica.

Existem, ainda, atividades de complemento curricular:

No ensino Pré-Escolar: Atividade Física, Música, Expressões e Literatura Infantil.

No 1º ciclo: Natação, Express'ART, Atividade Física, Literatura Infantil e Expressões para os 1º e 2º anos, e Natação, Ensino da Música, Programação e Gestão Emocional nos 3º e 4º anos.

No 2º ciclo foi criada a disciplina "O Nosso Património", em parceria com a Fundação Côa Parque e o Município de Pinhel.

Para a ocupação educativa dos alunos, e no sentido do seu desenvolvimento global e harmonioso, a escola tem implementado ao longo dos anos vários projetos no âmbito das atividades de complemento curricular, articulados com o Projeto Educativo, dos quais se destacaram:

- Desporto Escolar;
- Clube de Robótica;
- Clube de Voluntariado;
- Clube de Música;
- Clube de Manualidades;
- Concursos Literários;
- Programa Eco escolas;
- Programa de rádio "A Voz da Escola";
- Jornal escolar "O Teimoso";
- Projeto Atenta.mente;
- Clube de Ciência Viva
- Projeto de Educação para a Saúde em Meio Escolar (PES);
- Plano Nacional de Leitura (PNL);
- Plano Tecnológico para a Educação (PTE);
- Plano Nacional de Cinema (PNC);

- Plano Nacional das Artes.

Todas as atividades curriculares e de complemento curricular, promovidas no Agrupamento de Escolas de Pinhel, incluem as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Para o efeito, o Conselho Pedagógico aprovou uma nova grelha do Plano Anual de Atividades que obriga à identificação do PASEO.

As Aprendizagens Essenciais de cada disciplina e a Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola são, igualmente, tidas em conta e visam o desenvolvimento de competências para uma cultura de democracia e aprendizagens com impacto na atitude cívica individual e no relacionamento interpessoal.

O Projeto Educativo em vigor define linhas que orientam a ação do Agrupamento para a consecução destes documentos estruturantes.

2.2.2. Integração de práticas de atividades culturais, científicas e desportivas

O Agrupamento aposta na realização de práticas culturais, científicas e desportivas, através das atividades curriculares e extracurriculares, como palestras, colóquios, visitas de estudo, desporto escolar, encontros com escritores, educação digital, participação nos órgãos de comunicação escolar e clubes. Salientam-se alguns exemplos:

No Desporto Escolar, as atividades destacaram-se pelo número de alunos envolvidos e pela adesão da restante comunidade escolar, como aconteceu na realização do corta-mato escolar, Mega Sprint escolar e nos jogos das várias modalidades desportivas. Os Infantis B foram campeões distritais de futsal; a equipa de Ténis de Mesa participou no campeonato regional da modalidade; Os alunos de Giravólei participaram na competição nacional. Na resposta aos questionários online de satisfação pessoal, 100% dos alunos do 4º ano realiza atividades físicas e desportivas na escola e 86,2% dos alunos do 5º ao 12º ano está satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.

No Plano Nacional de Cinema as atividades foram maioritariamente de visualização de filmes, que serviram de base para trabalho pedagógico em diferentes disciplinas.

No Clube de Ciência Viva, a ciência foi levada para fora da sala de aula com a abertura do Clube e da Sala do Clube, que proporcionou mais e melhores aprendizagens em cenários motivadores e diversificados com professores e alunos muitíssimo envolvidos.

O projeto Eco Escolas esteve bem enraizado no Agrupamento, sobressaindo as mais variadas atividades e o seu cumprimento, nos seguintes domínios: Água, Resíduos, Energia, Espaços Exteriores, Agricultura Biológica, Ar, Alimentação Saudável, Floresta. O Agrupamento foi contemplado com o Galardão Eco Escolas, mais uma vez, e foi vencedor no concurso “Operação Sem Fronteiras – Comércio Ilegal, uma Via para a Extinção”, com vista à proteção animal. No ano letivo anterior, foram marcados, no recinto da Escola-sede, vários jogos, que continuam a contribuir para que os alunos usem menos o telemóvel e sejam mais sociáveis nos seus tempos livres.

As Bibliotecas Escolares realizaram a maioria das atividades em articulação com os departamentos curriculares, com os grupos disciplinares ou com os clubes. Estas foram prontamente divulgadas nos diversos canais de comunicação *online* do Agrupamento. Destacaram-se as atividades do projeto “Escola a Ler”, os programas de rádio “A Voz da Escola”, o jornal Escolar “O Teimoso”, o Sarau Poético e Musical do V Centenário do Nascimento de Luís de Camões, o Parlamento dos Jovens, Podcast Café com Filosofia, palestras e apoio às visitas de estudo.

2.2.3. Desenvolvimento das práticas de uma aprendizagem inclusiva, facilitadora de igualdade de oportunidades

O Agrupamento tem promovido a inclusão de todos os alunos, pondo em prática o consignado no Decreto-lei 54/2018: medidas universais, seletivas e adicionais.

Os alunos em risco e de ambientes socioeconómicos desfavorecidos são acompanhados de perto pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) e pelos Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento, que com os serviços sociais da Autarquia, com a CPCJ e a Escola Segura, procuram colmatar as dificuldades que vão surgindo.

Promove-se o acompanhamento no estudo, com o Apoio ao Estudo nos 1º e 2º Ciclos. No Complemento à Educação Artística os alunos do 3º ciclo têm acesso a novas experiências, como a expressão plástica. Está em prática um programa de Mentorias e um programa de Tutorias. Existe, em muitas disciplinas, o professor coadjuvante em sala de aula.

A EMAEI articula com as docentes de Educação Especial e outros docentes do Agrupamento, procede à análise dos alunos que beneficiam de medidas seletivas e medidas adicionais, verificando as sinalizações enviadas pelos diretores de turma, tomando as decisões necessárias e definindo as medidas que melhor se ajustam às situações apresentadas. O apoio dos docentes de Educação Especial em sala de aula, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e na sala sensorial é muito importante nos resultados apresentados por estes alunos. A monitorização da eficácia das medidas é feita em formulário adequado em cada avaliação trimestral.

No ano letivo 2024/2025:

- Cento e oitenta e um alunos (181) beneficiaram de MSAI – 112 alunos, com medidas seletivas, 12 alunos, com medidas adicionais e 57 alunos, com medidas universais. Estas medidas foram **eficazes**. Apenas, no 9.º ano, se registou um aluno não aprovado com MSAI.
- Beneficiaram de ação social escolar 170 alunos com escalão A, 141 alunos com escalão B e 83 alunos com escalão C, num total de 394 alunos (Cf. dados dos Serviços Administrativos).

O Agrupamento apoiou 07 alunos, oriundos de diversos países, na disciplina de Português Língua Não Materna, tendo por objetivo desenvolver uma visão adequada dos perfis sociolinguísticos, psicolinguísticos e linguísticos dos aprendentes do PLNM.

2.2.4. Promoção da articulação horizontal e vertical

Promoveu-se a articulação vertical e horizontal do currículo. Neste âmbito, aferiram-se documentos, objetivos, atividades e estratégias que se adequaram ao nível etário/de ensino e de turma, como consta do Plano de Articulação Curricular do Agrupamento. Alguns exemplos de promoção da articulação horizontal e vertical:

- ✓ Planificação mensal conjunta de todos os grupos do pré-escolar;
- ✓ Na transição dos 1º, 2º e 3º ciclos houve uma reunião para transmissão de informações entre os professores titulares, diretores de turma e docentes de educação especial, onde foram transmitidas informações consideradas pertinentes sobre o grupo/turma e sobre os alunos e também sobre os conteúdos e a forma como foram trabalhados e adquiridos;
- ✓ Participação em atividades experimentais e desportivas;
- ✓ Visitas de estudo, com preparação prévia e relatório posterior;
- ✓ Promoção de leitura orientada;
- ✓ Atividades no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde em Meio Escolar;
- ✓ Atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura;
- ✓ Projetos e Clubes como o programa de rádio quinzenal “A Voz da Escola”, o jornal “O Teimoso”, o projeto a Ler+ 2027 do Plano Nacional de Leitura, o Clube de Ciência Viva, o projeto Eco Escolas e a Semana da Leitura;
- ✓ Em termos de projetos estruturantes, houve um aumento significativo em matéria de domínios de autonomia curricular (DAC);
- ✓ Semanalmente realizaram-se reuniões de equipas pedagógicas (REP), onde a articulação horizontal e vertical foi analisada e concretizada, bem como nos conselhos de turma, nos departamentos curriculares e nos grupos disciplinares.

2.2.5. Desenvolvimento de projetos no âmbito da estratégia da educação para a cidadania

No Agrupamento de Escolas de Pinhel houve a preocupação de uma “participação plural e responsável de todos na construção de si como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas, do respeito pela diversidade e da defesa dos Direitos Humanos, no quadro da democracia”, conforme consta na Estratégia da Educação para a Cidadania (EECE).

Todos os domínios planificados foram desenvolvidos e foram atingidas as aprendizagens essenciais, como demonstra a monitorização realizada. Os questionários online de satisfação pessoal, realizados pela equipa de autoavaliação, referem que 92,5% dos docentes e 80,9% dos alunos do 5º ao 12º ano concordam totalmente ou concordam que “No Agrupamento valorizam-se projetos transversais (Exs: Cidadania e Desenvolvimento; Biblioteca Escolar; Jornal...); 92,2% dos alunos do 4º ano concordam totalmente ou concordam que “Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.”

2.3. Ensino, Aprendizagem e Avaliação

2.3.1. Promoção de estratégias de ensino e de aprendizagem orientadas para o sucesso (metodologia de projeto, desenvolvimento de espírito crítico, resolução de problemas, trabalho em equipa, atividades experimentais)

O Agrupamento tem procurado diversificar estratégias de ensino e de aprendizagem. Entre elas: a metodologia de projeto, o trabalho em equipa, atividades experimentais e o recurso ao digital, que têm contribuído para o desenvolvimento do espírito crítico e criativo dos alunos, a sua autonomia e, consequentemente, têm-se revelado estratégias promotoras de sucesso educativo. Neste sentido, tem sido relevante o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).

É preocupação constante dos docentes criar um clima favorável e empático nas relações interpessoais, no sentido de desenvolver a motivação e autoestima dos alunos. As famílias são envolvidas na vida escolar dos seus educandos.

2.3.2. Promoção da igualdade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos, independentemente do contexto socioeconómico (ex: aplicação de medidas universais, seletivas e adicionais)

Todos os alunos apoiados no âmbito das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, com medidas universais e seletivas, seguem os critérios de avaliação definidos para o seu ano de escolaridade e grupo/turma. Os alunos com medidas adicionais são avaliados tendo em consideração as especificidades de cada aluno, de acordo com o seu Relatório Técnico-pedagógico, promovendo-se a equidade.

As crianças/alunos com medidas universais e seletivas são apoiadas por técnicos especializados que desenvolvem um trabalho consistente entre professores de educação especial, psicólogas e titulares de grupo/diretores de turma. Há uma boa articulação com diversas instituições como o Centro de Saúde, a CERCIG, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e o núcleo de Intervenção Precoce. Foram tomadas medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco com a articulação entre o Agrupamento (serviços de psicologia e orientação e diretores de turma) e a comissão de proteção de crianças e jovens. Os serviços de psicologia e orientação realizam acompanhamento dos alunos em relação à orientação escolar e profissional, em articulação com os diretores de turma. Todas as medidas dos alunos com MSAI constam dos documentos colocados e assinadas no Arquivo Digital do Agrupamento.

2.3.3. Promoção da prática de excelência escolar

Desde o ano letivo 2014/2015 que se implementou o apoio pedagógico a todas os alunos com disciplinas sujeitas a exame nacional, com o professor titular da disciplina.

Os quadros de Mérito e os quadros de Honra são também exemplos da prática de excelência escolar no Agrupamento. Nos quadros de Mérito três alunos por turma são selecionados nos 1º e 2º períodos como melhores alunos da sua turma; nos quadros de Honra são selecionados três alunos

por ano, que ficam no quadro de Honra do Agrupamento e recebem os diplomas comprovativos. Existe, ainda, o Quadro de Mérito Cívico.

2.3.4. Implementação de medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência

Como prevenção da retenção, abandono ou desistência, de acordo com as necessidades detetadas, os alunos foram apoiados por professores coadjuvantes, professores de educação especial e, no caso dos alunos com PLNM, por professores auxiliares de Português, em sala de aula e em apoio específico ou de pequeno grupo.

2.4. Avaliação das aprendizagens

De acordo com os resultados da avaliação escolar, dos relatórios e atas analisados pode afirmar-se que o Agrupamento de Escolas de Pinhel cumpriu com rigor e sucesso as avaliações constantes nos normativos legais: avaliação formativa e avaliação sumativa. A avaliação formativa prevaleceu, no entanto, por ser aquela “que fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas e os percursos para a sua melhoria.” (DGE).

Os instrumentos de avaliação são diversificados, promovendo-se a inclusão de todos os alunos e a equidade da avaliação. Os instrumentos mais utilizados foram grelhas de observação, questionários orais/escritos, questões-aula, listas de verificação, trabalhos de pesquisa, produção de textos, fichas de aproveitamento/testes, trabalhos de grupo, apresentações orais.

A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, sendo a retenção considerada excecional. A decisão de retenção compete ao professor titular de turma (no 1º ciclo), ouvido o conselho de docentes ou ao conselho de turma (nos 2º ciclo e 3.º ciclos). A decisão de retenção só será tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas, de acordo com o artigo 32º da portaria 223-A/2018 de 3 de agosto em articulação com artigo 29º do Decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho.

2.4.1. Promoção de formas e de momentos de avaliação adequados às necessidades diagnosticadas

Semanalmente, nas reuniões de Equipa Pedagógica (REP), os professores de cada ano, que as constituem, avaliam as turmas e criam estratégias de superação de dificuldades dos alunos. As medidas daí decorrentes são indicadas em formulário colocado no Grupo/turma *online* pelo diretor de turma e preenchido pelo conselho de turma. Aos alunos com mais dificuldades aplicam-se fichas/trabalhos adequados ao seu ritmo de aprendizagem, leitura de prova e/ou prova em sala separada.

2.4.2. Aferição e divulgação de critérios e de instrumentos de avaliação

Foi elaborado e aprovado pelo Conselho Pedagógico o documento “Referencial de Avaliação” do Agrupamento, cujas diretrizes foram implementadas. Neste documento os critérios de avaliação definidos

foram clarificados de modo a facilitar a sua divulgação, nomeadamente junto dos encarregados de educação.

No início de cada ano letivo há a preocupação de rever os critérios de avaliação de cada disciplina nas reuniões dos grupos disciplinares e departamentos curriculares. As sugestões de alteração são discutidas e aprovadas no Conselho Pedagógico. Posteriormente são comunicados e explicados aos alunos e aos pais/encarregados de educação pelo professor da disciplina e diretores de turma.

2.4.3. Divulgação regular dos resultados da avaliação

Após a aplicação de cada tarefa é fornecido feedback aos alunos sobre a mesma (oral, escrito, individual ou grupo). Em qualquer momento do ano, os pais/encarregados de educação podem deslocar-se no horário semanal, à Escola, para receber informações do seu educando.

O Agrupamento realiza uma avaliação intercalar nos 1º e 2º períodos e a avaliação trimestral, no final de cada período letivo. Esta avaliação é prontamente divulgada aos pais e encarregados de educação.

2.5. Recursos Educativos

2.5.1. Utilização e rentabilização de recursos educativos diversificados (Centro de Recursos Educativos, Biblioteca, TIC)

As duas bibliotecas escolares afirmam-se como espaços promotores do desenvolvimento das literacias e das competências dos alunos. No ano letivo de 2024-2025 foi avaliada a biblioteca da Escola-sede de Agrupamento de acordo com o plano delineado. O relatório de autoavaliação produzido pela biblioteca mostra claramente, a importância deste recurso educativo. Por exemplo, nos questionários realizados pela biblioteca “mais de 84% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo da biblioteca nos resultados escolares. Mais de 89% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo do trabalho da biblioteca para os níveis de literacia dos alunos. Tem um impacto significativo na melhoria dos níveis de literacia da informação e dos média dos alunos. 93% das turmas participaram em atividades de aprendizagem e formação promotora do uso da informação e dos média, essencialmente através da participação no jornal escolar, no programa de rádio, na gravação de podcasts e vídeos e no Parlamento dos Jovens (cujo tema era “Novas Tecnologias: Oportunidades e Desafios para os Jovens). Tem um impacto assinalável na progressão das aprendizagens dos alunos. 84,7% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo da biblioteca nos resultados escolares (docentes, 85,2%; alunos, 84,3%). 89,2% dos docentes e alunos inquiridos (em média) avaliam positivamente (Muito Bom e Bom) o contributo do trabalho da biblioteca para os níveis de literacia dos alunos (docentes, 95,1%; alunos, 83,3%). Ainda nos mesmos questionários, 80% da população inquirida (em média) valoriza positivamente (Muito Bom/ Muito Importante e Bom/ Importante) a contribuição da biblioteca para o enriquecimento do papel formativo da escola e para a sua visibilidade e integração na

comunidade. Segundo os questionários online de satisfação pessoal, promovidos pela equipa de autoavaliação do Agrupamento, 89% dos docentes concorda totalmente ou concorda que a biblioteca “favorece o trabalho em rede, o desenvolvimento de projetos e a integração da escola na comunidade”; o horário de funcionamento da Biblioteca do Agrupamento agrada a 72,7% dos alunos do 5º ao 12º ano. A biblioteca funciona em horário ininterrupto desde as 8:45 até às 17:30h., não fechando à hora de almoço.

O Agrupamento tem implementado, igualmente com sucesso, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), reforçando a utilização da tecnologia digital pelos professores e nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Este plano tem contribuído para um melhor conhecimento da ação do Agrupamento pela comunidade educativa.

2.6. Envolvimento das famílias na vida escolar

As famílias acompanham os seus educandos e participam em atividades do Plano Anual de Atividades. A Associação de Pais promove atividades, entre elas o magusto, para todos os ciclos e o convívio no âmbito das Marchas Populares.

2.6.1. Participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar

Faz-se o acolhimento aos encarregados de educação pela Direção e diretores de turma: informação sobre a Escola/Agrupamento; eleição de dois representantes de pais/encarregados de educação por turma; receção semanal e comunicação regular.

A maior parte dos encarregados de educação contactou a Escola e os diretores de turma, deslocando-se às reuniões para as quais foram convocados. Uma parte considerável veio por iniciativa própria receber informações.

Na resposta ao questionário online aos Pais/Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Pinhel – 2024/2025” verificamos que a “Perceção dos encarregados de educação acerca da escola” é bastante positiva. 86,4% concordam totalmente ou concordam que “as lideranças promovem o bom funcionamento do Agrupamento; 85,3% concordam totalmente ou concordam que a “divulgação da informação é eficaz”; 99,1% concordam totalmente ou concordam que “O professor/diretor de turma do meu educando faz uma boa ligação à família”; 90% dos Encarregados de Educação concordam totalmente ou concordam que “Os recursos educativos do Agrupamento são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos”; 77,1% concordam totalmente ou concordam que o “Agrupamento resolve bem as situações de indisciplina”; 91,8% concordam totalmente ou concordam que o seu “educando sente-se seguro no Agrupamento”; 77,3% concorda totalmente ou concorda que é “envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do seu educando”; 93,6% concordam totalmente ou concordam que são informados sobre as aprendizagens realizadas; 85,5% concordam totalmente ou concordam que são “esclarecidos sobre a avaliação das aprendizagens” dos seus educandos; 90% concordam totalmente ou concordam que o ambiente do Agrupamento promove o bem-estar dos alunos; 95,4% responderam que gostam que o seu educando

frequente este Agrupamento (apenas 2 discordam); 90,7% concordam totalmente ou concordam que são incentivado a acompanhar a vida escolar dos seus educandos; 90% concordam totalmente ou concordam, que os seus educandos são incentivados a melhorar sempre os seus resultados escolares. (Ver Anexos).

2.7. Planificação e Acompanhamento das Práticas Educativa e Letiva

Em sede de conselhos de docentes (ensino pré-escolar e 1º ciclo), conselhos de disciplina/departamentos curriculares e reuniões de equipa pedagógica (2º e 3º ciclos e ensino secundário) são articulados procedimentos ao nível do planeamento e da implementação de estratégias de ensino-aprendizagem, que operacionalizam os princípios plasmados no Projeto Educativo e que, ao mesmo tempo, são adequados aos conteúdos programáticos, ao nível etário, às necessidades educativas individuais e às aprendizagens anteriores dos alunos, bem como ao nível da organização do trabalho de avaliação. São ainda articuladas com o SPO e com a EMAEI, respostas adequadas às características e necessidades dos alunos, em prol de uma adequada orientação formativa e vocacional.

Pela consulta do registo em documentos próprios de cada estrutura é evidente uma ação concertada entre os diferentes agentes, procurando estratégias de ensino pautadas por uma cultura de rigor e exigência, orientadas para a promoção do sucesso escolar.

Transversalmente à concretização do currículo constata-se a preocupação em incutir nos alunos princípios fundamentais de cidadania, quer seja pela participação consciente na vida em sociedade, quer pela utilização responsável das tecnologias e na educação pelas artes, que se materializam no modelo criado no âmbito da Oferta Complementar, prevista nas matrizes curriculares dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

2.7.1. Promoção de mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo

Os relatórios das atividades do Plano Anual consolidam o trabalho colaborativo nas atividades apresentadas.

O trabalho colaborativo é realizado e monitorizado nas reuniões de equipa pedagógica, nos grupos disciplinares e nos departamentos curriculares. Existe a coadjuvação docente que apoia e regula o trabalho em sala de aula, desenvolvido em algumas disciplinas.

3. LIDERANÇA E GESTÃO

3.1. Visão e Estratégia

3.1.1. Promoção de uma visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens

A Direção do Agrupamento assume uma postura atenta e dinamizadora de práticas promotoras de sucesso e cidadania ativa. Partilha competências e responsabilidades e sabe gerir os conflitos. Reúne com os professores, os alunos, o pessoal não docente para os incentivar na concretização dos seus objetivos.

Promove a inclusão, a saúde mental e o bem-estar psicológico no contexto educativo. O apoio social e educativo aos alunos e o elevado número de projetos pedagógicos implementados no Agrupamento

contribuem para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

De acordo com os questionários online de satisfação pessoal, 83,9% dos alunos do 5º ao 12º ano concordam totalmente ou concordam que “O ambiente da minha escola é acolhedor.”; 80,3% dos alunos do 4º ano e 72,2% dos alunos do 5º ao 12º ano concordam totalmente ou concordam que “São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.” (Ver Anexos).

3.1.2. Implementação das diretrizes dos documentos orientadores do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno)

O Projeto Educativo 2025-2028, define linhas que orientam a ação do Agrupamento para a consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO). Define objetivos centrados, particularmente, na melhoria dos resultados e dos processos de ensino e aprendizagem. Os restantes documentos orientadores estão globalmente orientados para a consecução dos objetivos definidos. 94,3% dos docentes concordam totalmente ou concordam que “O Agrupamento mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo” e 90,6% que “As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria do Agrupamento.”

3.2. Liderança

O Diretor e a sua equipa exercem uma liderança dinâmica orientada para o cumprimento das metas e objetivos educacionais. Incentivam e motivam os diferentes atores educativos à participação na vida do Agrupamento, com realce para a boa colaboração mantida com a comunidade local. As lideranças intermédias são valorizadas, sendo-lhes atribuídas responsabilidades e reconhecida autonomia na sua atuação.

As parcerias com a Câmara Municipal e instituições particulares de solidariedade social e empresas locais têm sido importantes na melhoria da qualidade das aprendizagens, por exemplo, através dos estágios profissionais e na promoção da inclusão.

O bom ambiente escolar, reconhecido pela comunidade como uma mais-valia do Agrupamento, é fator de atração de novos alunos, nomeadamente de concelhos vizinhos, e de fixação dos trabalhadores.

Da análise dos questionários inferimos esta realidade, uma vez que as respostas em “concordo totalmente” e “concordo” oscilam entre 84% e 96%, nas respostas “Sinto-me seguro na Escola” e “Os adultos da minha Escola ajudam-me sempre que preciso”. (Ver Anexos)

3.2.1. Mobilização da comunidade educativa

As lideranças mobilizam a comunidade educativa em torno do Projeto Educativo, respeitando o contributo de todos na resolução das dificuldades e partilhando os sucessos.

3.2.2. Incentivo ao gosto pela escola

Todos os profissionais do Agrupamento de Escolas de Pinhel, sem exceção, estão comprometidos em proporcionar às crianças e aos alunos um ambiente propício às aprendizagens, que se caracteriza por ser seguro, saudável e inclusivo. 98% dos alunos do 4º ano concordam totalmente ou concordam com o item “Gosto muito da minha escola”.

3.2.3. Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens

O Agrupamento aposta fortemente na formação pessoal e social e na promoção de valores fundamentais no âmbito da leitura, da cultura, da música, da saúde, da tecnologia e do ambiente. Esta dimensão surge bem afirmada pela existência de projetos e atividades com destaque para as que são promovidas pelas bibliotecas escolares, em particular pelo projeto “a Ler Mais e Melhor” e o projeto “PodCastelo de Pinhel”, apoiados pela Rede de Bibliotecas Escolares. O programa de rádio, parceria com a Rádio Elmo, e o Jornal escolar “O Teimoso” são também referências importantes pela sua abrangência e transversalidade. Merecem, igualmente, destaque, os excelentes resultados das atividades promovidas no âmbito do projeto do Desporto Escolar, do Clube de Robótica, do Clube de Voluntariado, do Clube de Música, do programa Eco Escolas, do projeto Atenta.mente, do Clube de Ciência Viva, do Clube de Manualidades e do projeto de Educação para a Saúde em Meio Escolar (PES).

A grande maioria destes projetos resulta de parcerias com instituições nacionais e agentes da comunidade que mobilizam recursos e promovem, assim, o acesso às aprendizagens e a qualidade das mesmas. Outras parcerias relevantes para a melhoria da qualidade dos processos e das aprendizagens destacamos as que foram estabelecidas com instituições do Ensino Superior como o *Instituto Superior de Viseu* (participação na melhoria de Autoavaliação a partir do projeto CAAD – Cooperar e Avaliar para Aprender e Desenvolver) e a *UBI* (nomeadamente, através da organização do “II colóquio da Pedra”). As parcerias e o trabalho em rede com outras instituições como o Museu do Côa/ Fundação Côa Parque, Clube de Ciência Viva, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema, Plano Nacional de Leitura e Rede de Bibliotecas Escolares, programa Eco Escolas, são importantes para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo.

- Ao nível do ensino pré-escolar as componentes de apoio à família (CAF), bem como as atividades físicas, desportivas e Educação Musical são orientadas por profissionais especializados, sob a responsabilidade da autarquia, e desempenham um papel muito positivo na educação das crianças e no apoio à comunidade.
- No 1º Ciclo há um investimento apreciável do Agrupamento em parceria com a Câmara Municipal, num vasto leque de atividades de índole desportiva e sociocultural, das quais destacamos a Atividade Física, a Literatura Infantil, o Ensino da Música, a Expres'Art, as Expressões e a ALD/Natação.

- No caso concreto dos alunos com necessidade de implementação de Medidas Adicionais (artº 10 do Dec. Lei 54/2018 de 6 de julho), o Agrupamento estabeleceu algumas parcerias, para poder responder às necessidades específicas dos alunos, concretamente ao protocolo com o Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), que permite dispor de valências como a fisioterapia, terapia ocupacional e terapia da fala. Dezasseis alunos foram atendidos por este serviço (dados da coordenadora de Educação Especial).
- Destacamos, também, o papel proativo e empenhado de todas as estruturas do Agrupamento, nomeadamente o bufete, o refeitório, as bibliotecas, o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), a sala sensorial, que permitem responder de forma cabal às necessidades dos alunos.

3.3. Gestão e Participação Democrática

3.3.1. Constituição de grupos e de turmas

A constituição de turmas e respetivos horários são feitos de acordo com a legislação em vigor, as orientações emanadas do Conselho Pedagógico, as linhas orientadoras do Projeto Educativo e o estipulado no Regulamento Interno do Agrupamento.

A práxis de gestão e organização das crianças e dos alunos respeita princípios da equidade e inclusão, particularmente no que respeita à organização de grupos e turmas, cujos critérios de constituição estão divulgados junto da comunidade educativa.

3.3.2. Elaboração de horários e distribuição de serviço

Os critérios e os princípios orientadores que regem a distribuição de serviço docente, bem como a elaboração do horário semanal de trabalho do pessoal docente, têm em conta a gestão eficaz e a rentabilização dos recursos humanos e materiais disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes, num quadro de crescente autonomia e responsabilidade. O objetivo último é, sempre, a melhoria das aprendizagens dos alunos e assegurar as condições necessárias ao seu sucesso educativo.

3.3.3. Distribuição e gestão dos recursos humanos de acordo com as necessidades das crianças e alunos

A distribuição e gestão dos recursos humanos é feita de acordo com as necessidades das crianças e dos alunos, estando garantido o bom funcionamento dos diferentes setores. Contudo, atualmente, deve ter-se em conta a vinda de um número elevado de alunos migrantes, que são um desafio para o Agrupamento.

Os profissionais sentem-se valorizados e reconhecidos pelo trabalho prestado, como se pode verificar na resposta aos questionários no item “As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento do Agrupamento” em que “Concordo totalmente” e “Concordo” apresentam 90,6%.

São proporcionadas ações de atualização profissional a docentes e não docentes. Os estabelecimentos de educação e ensino dispõem de espaços adequados e os recursos tecnológicos são

variados e rentabilizados, o que beneficia e promove a flexibilidade do trabalho com os grupos e as turmas, em regime presencial, misto e/ou à distância.

3.3.4. Promoção de um ambiente escolar adequado à aprendizagem

Todas as estruturas educativas procuram promover um ambiente escolar acolhedor e saudável, valorizando deste modo as fantásticas instalações, proporcionando uma gestão participativa e democrática favorecendo ações que demonstram práticas de cidadania e que servem de referência a alunos e comunidade escolar, como consta no relatório final de Cidadania e Desenvolvimento. Há um grande investimento em tecnologia, que resultou numa eficácia plena da realização de todas as provas online; na formação contínua, em reuniões que envolvem os planeamentos pedagógicos e que refletem soluções para a indisciplina e dificuldades de aprendizagem, destacando as reuniões das equipas pedagógicas (REP).

3.3.5. Desenvolvimento profissional/formação contínua

Foi aperfeiçoado o Plano de Formação específico para os trabalhadores do Agrupamento, dando origem a formação interna como: Formação no âmbito do Erasmus+, Competências Digitais e Autoavaliação (Projeto CAAD).

O aperfeiçoamento e articulação com o Centro de Formação Guarda-Raia foi, igualmente, de grande importância, assentando em necessidades e prioridades pedagógicas do Agrupamento de Escolas de Pinhel. O desenvolvimento profissional/formação contínua tem-se aperfeiçoado e aprofundado nos últimos anos.

3.3.6. Organização dos recursos materiais e humanos

Os recursos materiais são geridos de forma a potenciar a diversificação de estratégias de formação: por exemplo, os recursos existentes nas bibliotecas escolares estão disponíveis para todos os alunos e crianças.

Os recursos humanos - para lá da estabilidade docente, já referida - são acionados de acordo com as necessidades dos alunos e as medidas de acompanhamento propostas pelas equipas pedagógicas, destacando-se potencialmente os docentes coadjuvantes, de Educação Especial e os serviços de psicologia e orientação.

3.3.7. Promoção da comunicação interna e externa

O Agrupamento promove a comunicação contínua com os docentes, os alunos e a restante comunidade educativa, privilegiando o contacto presencial.

Também utiliza os diversos meios e sistemas de comunicação e de informação digitais nomeadamente: a Plataforma Microsoft Teams e o correio eletrónico institucional na plataforma Office 365 para comunicação com todos os alunos e docentes; a página da Internet do Agrupamento de Escolas e o blogue do Agrupamento de Escolas de Pinhel; Facebook, WhatsApp, blogue de Cidadania e

Desenvolvimento; Jornal escolar trimestral e programa de rádio quinzenal para comunicação com a comunidade educativa.

Do exposto, e com base nos questionários, no item “Os professores estimulam o interesse e a participação dos alunos em projetos e atividades do Agrupamento”, a resposta “concordo totalmente” e “concordo” oscila entre 82% e 92%.

4. AUTOAVALIAÇÃO

4.1. Desenvolvimento

O Agrupamento de Escolas de Pinhel tem vindo, ao longo dos anos, a consolidar e a valorizar a forma de realizar a sua autoavaliação, no sentido de conjugar esforços para monitorizar e avaliar o trabalho desenvolvido. Conta com a equipa executiva de autoavaliação, o grupo de focagem e os amigos críticos do projeto da Escola Superior de Viseu. Toda a comunidade educativa está representada nesta reflexão crítica.

Numa primeira fase - partindo do Referencial de Avaliação, realizado pela equipa executiva e aprovado por toda a equipa de autoavaliação - o procedimento baseou-se na recolha de dados através da consulta de documentação proveniente de fontes variadas.

Numa segunda fase, procedeu-se à análise e interpretação da informação recolhida, assente nos seguintes documentos:

- Relatórios dos resultados escolares;
- Relatórios do PAA;
- Relatórios da EMAEI;
- Relatórios do SPO;
- Relatório da Biblioteca;
- Atas;
- Documentos estruturantes do AE Pinhel;
- Plano de Melhoria;
- Questionários online a alunos, docentes, não docentes, pais e encarregados de educação, de modo a promover uma auscultação abrangente da comunidade educativa;
- Entrevistas (Exs: Presidente do Conselho Geral, Diretor do Agrupamento, Coordenador da EMAEI, Coordenadora do projeto Eco Escolas, Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ));
- Considerações dos amigos críticos do projeto Autoavaliação.

O trabalho desenvolveu-se respeitando a calendarização prevista no Referencial de Autoavaliação.

4.1.1. Participação da comunidade educativa

A comunidade educativa é representada nos membros que constituem a equipa de autoavaliação e este ano foi convidada a participar nos questionários online de satisfação pessoal, cujas respostas foram de grande importância na disseminação e conhecimento do projeto.

4.1.2. Divulgação dos resultados da autoavaliação

Este Relatório de Autoavaliação, e respetivas sugestões para o Plano de Melhoria, será apresentado a toda a equipa de autoavaliação e aprovado em Conselho Geral. Posteriormente será divulgado nos vários órgãos internos e nos canais habituais de comunicação do Agrupamento.

Dos trabalhos desenvolvidos no ano letivo 2024/2025 sobressaem os seguintes:

- Apresentação a toda a Equipa de Autoavaliação do Relatório Final de 2023/2024;
- Elaboração do Relatório de Execução do Plano de Melhoria 2023/2024;
- Referencial de Autoavaliação 2024/2025;
- Relatórios referentes à avaliação interna trimestral e cumprimento do PAA 2024/2025;
- Elaboração, aplicação e tratamento dos questionários sobre Autoavaliação Escolar à comunidade educativa;
- Elaboração do Relatório Final de Autoavaliação 2024/2025.

4.2. Consistência e Impacto das Práticas

A abrangência no processo de recolha de dados e o rigor da sua análise proporcionou a implementação de algumas medidas pedagógicas, decorrentes do Plano de Melhoria 2023/2024, nomeadamente:

- a elaboração do Referencial de Avaliação Pedagógica;
- o aperfeiçoamento do Plano de Formação Interna;
- construção de novas fichas, mais simplificadas, para recolha de informação, a ser transmitida aos pais e encarregados de educação;
- os alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de grupos culturalmente diferenciados e dos alunos com relatório técnico pedagógico (RTP), programa educativo individual (PEI) e/ou com plano individual de transição (PIT), foram avaliados e os seus resultados, de um modo geral, foram positivos, aferindo-se a eficácia das medidas implementadas na promoção da equidade e da inclusão;
- Os alunos assumiram e desenvolveram mais autonomia nas tarefas, responsabilidades e tomada de decisões com visibilidade em sala de aula e na comunidade educativa, a partir dos inúmeros projetos desenvolvidos ao longo do ano;
- *A parceria com a Escola Superior de Educação de Viseu constituiu uma mais-valia no desenvolvimento e acompanhamento do processo avaliativo.*

As informações recolhidas no processo de autoavaliação têm sido relevantes na melhoria organizacional e na implementação de medidas de recuperação das aprendizagens que se traduzem em melhores resultados escolares. Alunos, pessoal docente, pessoal não docente e encarregados de educação elogiam o trabalho desenvolvido e sentem-se bem na Escola, que os acolhe.

A partir dos resultados dos questionários realizados ao público-alvo conclui-se que a participação na autoavaliação oscila entre os 78% e os 94%, valores que são extremamente positivos e reveladores do interesse da comunidade escolar. A grande maioria da população inquirida considera que a autoavaliação do Agrupamento tem um impacto positivo na melhoria dos processos de aprendizagem. No item “contribuição da autoavaliação para a melhoria dos processos de aprendizagem”, a percentagem das respostas “concordo totalmente” e “concordo” oscila entre 70% e 94%.

5. CONCLUSÃO

5.1 ANÁLISE SWOT DO AGRUPAMENTO

A partir do trabalho realizado, chegámos às seguintes conclusões:

PONTOS FORTES
<ul style="list-style-type: none">• Processo de reflexão que ocorre em órgãos e equipas sobre o desempenho do Agrupamento, com impacto na melhoria organizacional e na prestação do serviço educativo.• Visão estratégica da Direção, partilhada pelos diferentes atores educativos, centrada na promoção de uma escola inclusiva, orientada para a melhoria das aprendizagens.• Ação do Diretor e da sua equipa na mobilização e valorização dos recursos internos e captação e envolvimento de instituições e agentes da comunidade, com impacto positivo nos serviços prestados.• Processos de organização e gestão das crianças e dos alunos, bem como dos recursos humanos do Agrupamento, promotores de um bom ambiente escolar.• Oferta educativa que proporciona aos alunos um alargado conjunto de experiências de enriquecimento pessoal e socioemocional, correspondendo globalmente às expectativas da comunidade local e com impacto na inclusão.• Clima de aula favorável à aprendizagem, caracterizado pela boa relação entre crianças/alunos e adultos na sala de atividades/aula, propiciador de ambientes educativos inclusivos.• Práticas de regulação do desenvolvimento do currículo, que garantem o cumprimento das planificações e a implementação adequada de medidas de reforço das aprendizagens.• Desempenho nos cursos científico-humanísticos e cursos profissionais do ensino secundário, evidenciando uma sustentabilidade consistente, que se constitui como fator de melhoria das aprendizagens e valorização dos alunos.• Participação das crianças e dos jovens em diferentes atividades, com impacto no seu desenvolvimento pessoal e socioemocional e sentido de pertença.

- Reconhecimento da comunidade relativamente ao serviço prestado às crianças e aos alunos e à valorização do meio local.
- Valorização das Equipas Pedagógicas (EP) criadas por ano de escolaridade (conselhos de turma) que se operacionalizam em reuniões semanais no 2º e no 3º ciclo e ensino secundário e quinzenais no 1º ciclo, promovendo a sistematização do trabalho colaborativo e da articulação curricular vertical e horizontal.
- Vigência de um Referencial de Autoavaliação e de uma metodologia que garantem maior rigor no processo de análise e interpretação dos dados obtidos.
- Definição de um plano de formação para os trabalhadores, assente num diagnóstico, que vai ao encontro das necessidades e prioridades pedagógicas do Agrupamento.
- Existência de um Referencial de Avaliação Pedagógica conhecida por todos os intervenientes do processo educativo que operacionalizam os critérios de avaliação definidos.
- Tratamento dos resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, tendo em vista aferir a eficácia das medidas implementadas na promoção da equidade e inclusão.
- Implementação de alguns mecanismos de acompanhamento e supervisão entre pares em contexto de sala de aula, como meios de desenvolvimento pessoal e profissional dos docentes (apoios em sala de aula, coadjuvações, apoio à realização de testes em salas separadas, desdobramento de algumas turmas em disciplinas como a Matemática e o Português).
- Sensibilização do Agrupamento para a promoção de atividades que desenvolvam as competências socioemocionais.

PONTOS FRACOS

- Melhoria dos instrumentos de gestão do currículo, já existentes, com vista a aprofundar os processos de inovação e flexibilidade curricular (aprofundamento dos Domínios de Autonomia Curricular).
- Atribuição de tarefas e responsabilidades aos alunos, para desenvolver a sua autonomia na tomada de decisões e na apresentação de propostas próprias.

Outros???...

OPORTUNIDADES

- O reconhecimento pela Autarquia da importância da intervenção no domínio da educação.
- Aposta crescente nas tecnologias de informação e comunicação (PADDE e sala LED);
- Existência de um conjunto muito variado de plataformas de Comunicação do Agrupamento.
- A existência de serviços, instituições e empresas, que permitem o estabelecimento de protocolos de formação em contexto de trabalho.
- Participação do Agrupamento em programas e projetos de âmbito nacional e internacional, no âmbito das políticas educativas e sociais e de outras iniciativas promotoras da educação e formação dos jovens.
- Aumento de alunos migrantes.
- Atração de novos alunos dos concelhos limítrofes.

AMEAÇAS

- A inserção do Agrupamento numa região predominantemente rural do interior, com envelhecimento acentuado da população.
- Alguma emigração e migrações para os centros urbanos.
- Desajustamentos sociais resultantes de problemas sociais, económicos e culturais.

5.2. SÍNTESE FINAL

Acrescente-se que o presente relatório de autoavaliação permitiu, à equipa que o elaborou, refletir de forma crítica e fundamentada sobre o percurso e desempenho do Agrupamento de Escolas de Pinhel, evidenciando uma evolução muito positiva e sustentada nos diferentes domínios abordados.

Os dados recolhidos e analisados demonstram que tem alcançado bons **resultados educativos** (académicos e sociais), promovendo o sucesso e a inclusão de todos os alunos. Apenas três alunos não obtiveram aprovação - 6º, 9º e cursos profissionais.

A **prestação do serviço educativo** tem sido marcada pela qualidade pedagógica, pela inovação e pela capacidade de resposta às necessidades dos alunos e famílias.

A **liderança** apresenta-se coesa, estratégica e orientada para a melhoria contínua, sendo reconhecida pela comunidade educativa como um fator determinante para o bom funcionamento da instituição.

Por fim, o **processo de autoavaliação** tem sido assumido como uma prática sistemática, participada e mobilizadora, que contribui de forma efetiva para a definição de prioridades e a consolidação de uma cultura de melhoria.

Esta avaliação positiva reforça o compromisso do Agrupamento com a excelência educativa e constitui um ponto de partida para a definição de novas metas, sustentadas na valorização de boas práticas e na superação de desafios identificados. Os pontos mais fracos serão analisados e sujeitos a um Plano de Melhoria.

Com base nesta análise, o Agrupamento de Escolas de Pinhel encontra-se motivado para continuar a crescer de forma coesa, inovadora e centrada no sucesso de todos os seus alunos.

Agrupamento de Escolas de Pinhel, 17 de julho de 2025


A Equipa Executiva de Autoavaliação Escolar

EQUIPA EXECUTIVA	
Carmina dos Santos Monteiro	Docente do 2º ciclo – Coordenadora da EA
José Monteiro Vaz	Presidente do Conselho Pedagógico
Manuel Sabino Gomes Perestrelo	Coordenador das Bibliotecas Escolares
Maria do Céu Madeira Monteiro Ferreira	Docente do Ensino Secundário – Coordenadora CSH

GRUPO DE FOCAGEM	
Irene Santos	Docente do Ensino Pré-escolar
Maria José Gonçalves	Docente do 1º Ciclo
Filomena Segura	Docente de Educação Especial
Vítor Cunha	Docente do 3º Ciclo
A nomear	Representante dos Alunos
Joana Baraças	Representante da Associação de Pais/Encarregados de Educação
Alberta Oliveira	Representante dos Assistentes Operacionais
Aida Coelho	Representante dos Assistentes Administrativos
Sílvia Rodrigues	Representante do Município
AMIGOS CRÍTICOS	
Professores Carla Lacerda, Henrique Ramalho e João Rocha (E.S.E. de Viseu).	

ANEXOS

Questionários online de satisfação pessoal à comunidade escolar:

Equipa de autoavaliação												
												
51	Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Sem Opinião		Não Responde	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
01. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	9	17,6	32	62,7	6	11,8	2	3,9	2	3,9	0	0,0
02. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	31	60,8	18	35,3	0	0,0	0	0,0	2	3,9	0	0,0
03. Sinto-me seguro na escola.	29	56,9	18	35,3	4	7,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
04. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.	22	43,1	25	49,0	2	3,9	2	3,9	0	0,0	0	0,0
05. Estou satisfeito com a qualidade das refeições servidas na cantina.	6	11,8	23	45,1	10	19,6	1	2,0	11	21,6	0	0,0
06. Agrada-me o funcionamento da Biblioteca Escolar.	28	54,9	17	33,3	2	3,9	0	0,0	4	7,8	0	0,0
07. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	41	80,4	9	17,6	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0
08. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	45	88,2	5	9,8	0	0,0	0	0,0	1	2,0	0	0,0
09. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	26	51,0	23	45,1	0	0,0	0	0,0	2	3,9	0	0,0
10. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	19	37,3	28	54,9	3	5,9	0	0,0	1	2,0	0	0,0
11. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	28	54,9	22	43,1	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
12. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	6	11,8	35	68,6	7	13,7	0	0,0	2	3,9	1	2,0
13. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	11	21,6	36	70,6	1	2,0	1	2,0	1	2,0	1	2,0
14. Na escola realizo atividades artísticas.	32	62,7	15	29,4	2	3,9	0	0,0	2	3,9	0	0,0
15. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	37	72,5	14	27,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
16. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	25	49,0	24	47,1	2	3,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	19	37,3	28	54,9	1	2,0	2	3,9	1	2,0	0	0,0
18. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	31	60,8	20	39,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	23	45,1	26	51,0	2	3,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
20. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	22	43,1	27	52,9	2	3,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0
21. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	21	41,2	26	51,0	1	2,0	0	0,0	3	5,9	0	0,0
22. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	11	21,6	21	41,2	10	19,6	1	2,0	8	15,7	0	0,0
23. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	14	27,5	26	51,0	9	17,6	0	0,0	2	3,9	0	0,0
24. Gosto da minha escola.	40	78,4	10	19,6	1	2,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Questionário aos alunos do 4º Ano de Escolaridades

Maio de 2025

Equipa de Autoavaliação



255	Concordo totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Sem Opinião		Não Responde	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
01. Tenho conhecimento da existência da autoavaliação do Agrupamento.	109	42,7	114	44,7	10	3,9	6	2,4	16	6,3	0	0,0
02. A autoavaliação do Agrupamento contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	81	31,8	129	50,6	20	7,8	2	0,8	22	8,6	1	0,4
03. Os professores estimulam o interesse e a participação dos alunos em projetos e atividades do Agrupamento.	71	27,8	137	53,7	17	6,7	8	3,1	21	8,2	1	0,4
04. Recorro à Biblioteca Escolar com frequência.	31	12,2	112	43,9	68	26,7	12	4,7	32	12,5	0	0,0
05. Os adultos da minha escola ajudam os alunos quando precisam.	67	26,3	129	50,6	24	9,4	10	3,9	24	9,4	1	0,4
06. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	51	20,0	132	51,8	34	13,3	10	3,9	26	10,2	2	0,8
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	53	20,8	131	51,4	33	12,9	15	5,9	23	9,0	0	0,0
08. O ambiente da minha escola é acolhedor.	77	30,2	137	53,7	18	7,1	6	2,4	17	6,7	0	0,0
09. Sinto-me seguro na minha escola.	97	38,0	117	45,9	13	5,1	12	4,7	16	6,3	0	0,0
10. Estou satisfeito com o meu horário escolar.	42	16,5	94	38,9	63	24,7	38	14,9	17	6,7	1	0,4
11. Estou satisfeito com o relacionamento com os meus colegas.	89	34,9	130	51,0	10	3,9	7	2,7	17	6,7	2	0,8
12. Estou satisfeito com os espaços desportivos e de recreio.	88	34,5	132	51,8	16	6,3	8	3,1	11	4,3	0	0,0
13. Estou satisfeito com a qualidade das refeições servidas na cantina.	54	21,2	112	43,9	29	11,4	24	9,4	35	13,7	1	0,4
14. Agrade-me o horário de funcionamento da Biblioteca Escolar.	57	22,4	119	46,7	14	5,5	8	3,1	56	22,0	1	0,4
15. O funcionamento dos serviços administrativos é adequado.	52	20,4	151	59,2	9	3,5	5	2,0	37	14,5	1	0,4
16. A divulgação da informação é eficaz.	44	17,3	159	62,4	18	7,1	4	1,6	29	11,4	1	0,4
17. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	61	23,9	146	57,3	27	10,6	7	2,7	14	5,5	0	0,0
18. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	78	30,6	137	53,7	14	5,5	6	2,4	18	7,1	2	0,8
19. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	68	26,7	146	57,3	16	6,3	3	1,2	21	8,2	1	0,4
20. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	53	20,8	146	57,3	17	6,7	6	2,4	31	12,2	2	0,8
21. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	73	28,6	149	58,4	11	4,3	4	1,6	16	6,3	2	0,8
22. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	57	22,4	135	52,9	27	10,6	5	2,0	29	11,4	2	0,8
23. Na escola realizo atividades artísticas.	60	23,5	128	50,2	26	10,2	14	5,5	25	9,8	2	0,8
25. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	52	20,4	116	45,5	41	16,1	16	6,3	28	11,0	2	0,8
26. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	48	18,8	128	50,2	30	11,8	11	4,3	36	14,1	2	0,8
27. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	75	29,4	139	54,5	13	5,1	7	2,7	20	7,8	1	0,4
28. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	70	27,5	139	54,5	21	8,2	7	2,7	17	6,7	1	0,4
29. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	43	16,9	140	54,9	37	14,5	15	5,9	19	7,5	1	0,4
30. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	39	15,3	125	49,0	45	17,6	12	4,7	33	12,9	1	0,4
31. No Agrupamento valorizam-se projetos transversais (Exs: Cidadania e Desenvolvimento; Biblioteca Escolar; J	71	27,8	134	52,5	8	3,1	5	2,0	34	13,3	3	1,2
32. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	55	21,6	128	50,2	20	7,8	17	6,7	33	12,9	2	0,8
33. Agrade-me o funcionamento da Biblioteca Escolar.	61	23,9	127	49,8	17	6,7	7	2,7	41	16,1	2	0,8

Questionário aos alunos do 2, 3º ciclo e Secundário

Maio de 2025

Equipa de Autoavaliação



53	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Sem Opinião		Não Responde	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
01. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação do Agrupamento.	22	41,5	24	45,3	3	5,7	1	1,9	3	5,7	0	0,0
02. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	24	45,3	26	49,1	3	5,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. O Agrupamento mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	23	43,4	27	50,9	1	1,9	0	0,0	1	1,9	1	1,9
04. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria do Agrupamento.	24	45,3	24	45,3	4	7,5	0	0,0	1	1,9	0	0,0
05. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento do Agrupamento.	18	34,0	30	56,6	3	5,7	0	0,0	2	3,8	0	0,0
06. As lideranças gerem bem os conflitos.	11	20,8	32	60,4	6	11,3	0	0,0	4	7,5	0	0,0
07. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	21	39,6	30	56,6	0	0,0	0	0,0	1	1,9	1	1,9
08. Há articulação entre as propostas do projeto educativo e o plano anual de atividades.	16	30,2	31	58,5	1	1,9	0	0,0	4	7,5	1	1,9
09. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	16	30,2	34	64,2	1	1,9	0	0,0	2	3,8	0	0,0
10. O Agrupamento promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	16	30,2	32	60,4	2	3,8	0	0,0	3	5,7	0	0,0
11. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	17	32,1	29	54,7	5	9,4	1	1,9	1	1,9	0	0,0
12. Estou satisfeito com a qualidade das refeições servidas na cantina.	5	9,4	11	20,8	1	1,9	0	0,0	36	67,9	0	0,0
13. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	8	15,1	36	67,9	8	15,1	0	0,0	1	1,9	0	0,0
14. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	13	24,5	35	66,0	0	0,0	0	0,0	5	9,4	0	0,0
15. Os projetos do Agrupamento contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	18	34,0	31	58,5	3	5,7	0	0,0	1	1,9	0	0,0
16. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças.	20	37,7	31	58,5	1	1,9	0	0,0	1	1,9	0	0,0
17. A Biblioteca Escolar colabora com os professores responsáveis pelas atividades do plano anual.	22	41,5	20	37,7	1	1,9	0	0,0	10	18,9	0	0,0
18. As medidas promovidas pela educação especial são eficazes.	12	22,6	25	47,2	12	22,6	0	0,0	4	7,5	0	0,0
19. O Agrupamento desenvolve a inovação pedagógica e a flexibilidade curricular.	14	26,4	34	64,2	1	1,9	0	0,0	4	7,5	0	0,0
20. O Agrupamento realiza a supervisão entre pares e lideranças intermédias.	6	11,3	28	52,8	7	13,2	0	0,0	12	22,6	0	0,0
21. O Agrupamento propicia um ambiente escolar acolhedor.	31	58,5	18	34,0	0	0,0	1	1,9	3	5,7	0	0,0
22. O Agrupamento propicia um ambiente escolar inclusivo.	25	47,2	24	45,3	0	0,0	1	1,9	3	5,7	0	0,0
23. O funcionamento dos serviços administrativos é adequado.	18	34,0	32	60,4	2	3,8	0	0,0	1	1,9	0	0,0
25. No Agrupamento valorizam-se projetos transversais (Exs: Cidadania e Desenvolvimento; Biblioteca Escolar; Jom	31	58,5	18	34,0	1	1,9	0	0,0	3	5,7	0	0,0
26. O Agrupamento faz uma avaliação dos resultados obtidos nas avaliações internas e externas.	23	43,4	26	49,1	1	1,9	0	0,0	3	5,7	0	0,0
27. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	10	18,9	25	47,2	10	18,9	0	0,0	8	15,1	0	0,0
28. O Agrupamento contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	24	45,3	22	41,5	1	1,9	1	1,9	5	9,4	0	0,0

Questionário aos Docentes

Maio de 2025

Equipa de Autoavaliação



37	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Sem Opinião		Não Responde	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
01. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação do Agrupamento.	6	16,2	24	64,9	2	5,4	2	5,4	3	8,1	0	0,0
02. A autoavaliação do Agrupamento contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	10	27,0	16	43,2	4	10,8	0	0,0	7	18,9	0	0,0
03. O Agrupamento mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	9	24,3	25	67,8	0	0,0	0	0,0	3	8,1	0	0,0
04. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria do Agrupamento.	8	21,6	21	56,8	5	13,5	0	0,0	3	8,1	0	0,0
05. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento do Agrupamento.	6	16,2	23	62,2	4	10,8	1	2,7	3	8,1	0	0,0
06. As lideranças gerem bem os conflitos.	4	10,8	19	51,4	8	21,6	2	5,4	4	10,8	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas no Agrupamento.	2	5,4	31	83,8	2	5,4	0	0,0	2	5,4	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	4	10,8	20	54,1	7	18,9	3	8,1	3	8,1	0	0,0
09. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	3	8,1	18	48,6	10	27,0	0	0,0	6	16,2	0	0,0
10. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	2	5,4	21	56,8	6	16,2	4	10,8	4	10,8	0	0,0
11. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	4	10,8	25	67,8	1	2,7	2	5,4	4	10,8	1	2,7
12. O Agrupamento promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	10,8	21	56,8	8	21,6	1	2,7	3	8,1	0	0,0
13. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	5	13,5	20	54,1	6	16,2	1	2,7	5	13,5	0	0,0
14. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo do Agrupamento.	5	13,5	22	59,5	1	2,7	2	5,4	6	16,2	1	2,7
15. O Agrupamento propicia um ambiente escolar acolhedor.	11	29,7	21	56,8	3	8,1	0	0,0	2	5,4	0	0,0
16. O Agrupamento propicia um ambiente escolar inclusivo.	11	29,7	19	51,4	1	2,7	0	0,0	6	16,2	0	0,0
17. O Agrupamento desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	11	29,7	24	64,9	2	5,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. O Agrupamento contribui para o desenvolvimento da comunidade.	12	32,4	24	64,9	0	0,0	0	0,0	1	2,7	0	0,0
19. Gosto de trabalhar neste Agrupamento.	20	54,1	13	35,1	0	0,0	1	2,7	3	8,1	0	0,0

Questionário aos Não Docentes

Maio de 2025

Equipa de Autoavaliação



16	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Sem Opinião		Não Responde	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
01. Participo na autoavaliação do Agrupamento.	8	50,0	7	43,8	0	0,0	0	0,0	1	6,3	0	0,0
02. A autoavaliação do Agrupamento contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	9	56,3	6	37,5	0	0,0	0	0,0	1	6,3	0	0,0
03. Conheço o projeto educativo do Agrupamento.	3	18,8	9	56,3	2	12,5	0	0,0	2	12,5	0	0,0
04. Participo na elaboração do projeto educativo do Agrupamento.	2	12,5	3	18,8	5	31,3	3	18,8	3	18,8	0	0,0
05. Os responsáveis do Jardim de Infância (JI) promovem o seu bom funcionamento.	5	31,3	10	62,5	1	6,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
06. A divulgação da informação é eficaz.	3	18,8	8	50,0	4	25,0	0	0,0	1	6,3	0	0,0
07. O educador aproveita as brincadeiras das crianças para incentivar mais aprendizagens.	10	62,5	5	31,3	0	0,0	0	0,0	1	6,3	0	0,0
08. O ambiente do JI promove o bem-estar das crianças.	4	25,0	9	56,3	3	18,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	6	37,5	10	62,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Gosto que o meu filho frequente este JI.	8	50,0	7	43,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	6,3
11. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	4	25,0	7	43,8	3	18,8	0	0,0	2	12,5	0	0,0
12. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem.	4	25,0	7	43,8	2	12,5	1	6,3	2	12,5	0	0,0
13. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão.	2	12,5	8	50,0	3	18,8	1	6,3	2	12,5	0	0,0
14. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia.	3	18,8	11	68,8	0	0,0	0	0,0	1	6,3	1	6,3
15. São proporcionados contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	2	12,5	12	75,0	1	6,3	0	0,0	1	6,3	0	0,0
16. O educador partilha, com regularidade, os progressos das aprendizagens.	6	37,5	8	50,0	2	12,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas.	7	43,8	9	56,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
18. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais; matemática; ...).	6	37,5	8	50,0	0	0,0	0	0,0	2	12,5	0	0,0
19. Conheço as regras de funcionamento do JI.	7	43,8	9	56,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

Questionário aos E.E. Pré-Escolar

Maio de 2025

Equipa de Autoavaliação



110	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Sem Opinião		Não Responde	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
01. Participo na autoavaliação do Agrupamento.	38	34,5	48	43,6	7	6,4	4	3,6	12	10,9	1	0,9
02. A autoavaliação do Agrupamento contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	46	41,8	56	50,9	3	2,7	0	0,0	4	3,6	1	0,9
03. Conheço o projeto educativo do Agrupamento.	22	20,0	65	59,1	13	11,8	2	1,8	8	7,3	0	0,0
04. Participo na elaboração do projeto educativo do Agrupamento.	9	8,2	27	24,5	26	23,6	17	15,5	29	26,4	2	1,8
05. As lideranças são acessíveis e disponíveis.	36	32,7	57	51,8	5	4,5	3	2,7	9	8,2	0	0,0
06. As lideranças promovem o bom funcionamento do Agrupamento.	40	36,4	55	50,0	5	4,5	1	0,9	9	8,2	0	0,0
07. A divulgação da informação é eficaz.	28	25,5	65	59,1	9	8,2	1	0,9	6	5,5	1	0,9
08. O professor/diretor de turma do meu educando faz uma boa ligação à família.	77	70,0	32	29,1	0	0,0	0	0,0	1	0,9	0	0,0
09. Os recursos educativos do Agrupamento são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	28	25,5	71	64,5	6	5,5	2	1,8	3	2,7	0	0,0
10. O Agrupamento resolve bem as situações de indisciplina.	17	15,5	67	60,9	14	12,7	5	4,5	6	5,5	1	0,9
11. O meu educando sente-se seguro no Agrupamento.	37	33,8	64	58,2	8	7,3	0	0,0	1	0,9	0	0,0
12. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	19	17,3	66	60,0	10	9,1	5	4,5	10	9,1	0	0,0
13. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas.	33	30,0	69	62,7	3	2,7	1	0,9	3	2,7	1	0,9
14. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu educando.	39	35,5	66	60,0	2	1,8	1	0,9	2	1,8	0	0,0
15. O ambiente do Agrupamento promove o bem-estar dos alunos.	33	30,0	66	60,0	6	5,5	1	0,9	4	3,6	0	0,0
16. O Agrupamento promove o respeito pelas diferenças.	27	24,5	62	56,4	8	7,3	1	0,9	11	10,0	1	0,9
17. Gosto que o meu educando frequente este Agrupamento.	52	47,3	52	47,3	2	1,8	0	0,0	3	2,7	1	0,9
18. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu educando.	44	40,0	54	49,1	5	4,5	2	1,8	3	2,7	2	1,8
19. Conheço bem as regras de funcionamento do Agrupamento.	27	24,5	70	63,6	5	4,5	1	0,9	7	6,4	0	0,0
20. O meu educando é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	45	40,9	54	49,1	5	4,5	1	0,9	5	4,5	0	0,0
21. O meu educando é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	40	36,4	57	51,8	8	7,3	2	1,8	3	2,7	0	0,0
22. Conheço os projetos do Agrupamento em que o meu educando está envolvido.	29	26,4	64	58,2	6	5,5	1	0,9	10	9,1	0	0,0
23. O meu educando participa nas diversas atividades propostas pelo Agrupamento.	36	32,7	59	53,6	6	5,5	0	0,0	9	8,2	0	0,0

Questionário aos E.E. 2.º, 3.º ciclo e Secundário

Maio de 2025

(Tratamento estatístico feito pelo Professor António Marques)

FONTES

- Alaíz, V., Góis, E. & Gonçalves, C. (2003) Autoavaliação de Escolas: Pensar e Praticar. Edições ASA
- Guerra, M. Á. Santos (2001). A Escola que Aprende. Edições ASA
- Lei nº 31/2002 de 20 de Dezembro, Diário da República — I Série - A, N.º 294
- Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho
- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril
- Lacerda, Carla; Pereira, Filipa; Ramalho, Henrique e Rocha, João (2025): CAAD- Cooperar e Avaliar para Aprender e Desenvolver
- Município de Pinhel: <https://www.cm-pinhel.pt/areas-de-acao/educacao/>
- Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Pinhel 2025-2028 e outros documentos estruturantes
- “Quadro de Referência do Terceiro Ciclo da Avaliação Externa das Escolas”. Disponível in https://www.igec.mec.pt/upload/AEE3/AEE_QR_2023.pdf
- Relatório “Avaliação Externa das Escolas 2021-2022”, Inspeção Geral da Educação, (Fernando Vasconcelos, Henrique Ramalho, João Rocha, José Lebre), novembro de 2021.

Apreciação em Reunião Geral da Equipa de Autoavaliação, no dia 21 de outubro de 2025.

Aprovado em Reunião do Conselho Geral, no dia 05 de novembro de 2025.